

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
4 - NIRE 35.300.036.751		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Pérola Byington, número 56		2 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
3 - CEP 13453-900	4 - MUNICÍPIO S.Bárbara dOest		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3455-9004	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3455-9990	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL dri@romi.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Luiz Cassiano Rando Rosolen			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Pérola Byington, número 56		3 - BAIRRO OU DISTRITO Centro	
4 - CEP 13453-900	5 - MUNICÍPIO S.Bárbara dOest		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3455-9004	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3455-9990	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL dri@romi.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo	01/01/2006	31/12/2006
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Walbert Antonio dos Santos		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 867.321.888-87

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3 31/12/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	78.558	78.558	3.452
2 - Preferenciais	0	0	3.093
3 - Total	78.558	78.558	6.545
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	2.287	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	2.287	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria e Comércio de Máquinas-Ferramenta
6 - TIPO DE CONSOLIDADO

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	18/03/2008	Juros Sobre Capital Próprio	18/04/2008	ON	0,1200000000
02	RCA	10/06/2008	Juros Sobre Capital Próprio	18/07/2008	ON	0,1268000000
03	RCA	02/09/2008	Juros Sobre Capital Próprio	20/10/2008	ON	0,1313000000
04	RCA	09/12/2008	Juros Sobre Capital Próprio	20/01/2009	ON	0,1393000000

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 18/02/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	1.680.924	1.351.167	880.221
1.01	Ativo Circulante	885.761	786.047	485.861
1.01.01	Disponibilidades	188.945	300.522	86.922
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	135.224	189.010	71.069
1.01.01.02	Títulos mantidos para negociação	53.721	111.512	15.853
1.01.02	Créditos	386.483	287.465	220.070
1.01.02.01	Clientes	386.483	287.465	220.070
1.01.02.01.01	Duplicatas a receber	79.591	64.244	49.162
1.01.02.01.02	Valores a receber-Finame fabricante	306.892	223.221	170.908
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	285.344	183.044	169.790
1.01.04	Outros	24.989	15.016	9.079
1.01.04.01	Impostos e contrib. a recuperar	17.742	11.537	7.032
1.01.04.02	Outros créditos	7.247	3.479	2.047
1.02	Ativo Não Circulante	795.163	565.120	394.360
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	534.484	435.454	277.066
1.02.01.01	Créditos Diversos	483.071	412.032	259.578
1.02.01.01.01	Duplicatas a receber	3.700	2.136	0
1.02.01.01.02	Val. a receber-repasse Finame fabricante	479.371	409.896	259.578
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	51.413	23.422	17.488
1.02.01.03.01	Impostos e contrib. a recuperar	18.245	5.391	7.105
1.02.01.03.02	Imp.de renda e contrib. social diferidos	12.731	8.016	6.102
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	13.803	7.087	1.049
1.02.01.03.04	Outros créditos	6.634	2.928	3.232
1.02.02	Ativo Permanente	260.679	129.666	117.294
1.02.02.01	Investimentos	1.496	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.496	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	256.340	0	0
1.02.02.03	Intangível	2.843	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	1.680.924	1.351.167	880.221
2.01	Passivo Circulante	416.388	313.995	271.173
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	298.531	223.738	157.925
2.01.01.01	Financiamentos	28.503	30.854	8.685
2.01.01.02	Financiamentos - Finame Fabricante	270.028	192.884	149.240
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	31.136	25.193	18.151
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.357	8.013	8.081
2.01.05	Dividendos a Pagar	16.277	6.775	54.171
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	11.777	2.375	51.071
2.01.05.02	Participações a pagar	4.500	4.400	3.100
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	63.087	50.276	32.845
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	33.845	35.934	25.880
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	14.082	9.702	4.628
2.01.08.03	Outras contas a pagar	15.160	4.640	2.337
2.02	Passivo Não Circulante	561.307	411.049	262.861
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	561.307	411.049	262.861
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	524.280	399.003	255.979
2.02.01.01.01	Financiamentos	70.957	50.293	23.825
2.02.01.01.02	Financiamentos - Finame fabricante	453.323	348.710	232.154
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	37.027	12.046	6.882
2.02.01.06.01	Imp.de renda e contr.social diferidos	7.947	1.404	1.404
2.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recolher	3.578	1.896	0
2.02.01.06.03	Provisão para passivos eventuais	15.876	8.746	5.478
2.02.01.06.04	Outras contas a pagar	9.626	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	2.536	1.871	1.454
2.05	Patrimônio Líquido	700.693	624.252	344.733
2.05.01	Capital Social Realizado	505.764	505.764	275.791
2.05.02	Reservas de Capital	2.209	2.209	2.209
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	187.071	117.247	67.000
2.05.04.01	Legal	36.833	31.185	25.737

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	150.238	86.062	41.263
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.649	(968)	(267)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	5.649	(968)	(267)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	836.625	761.156	664.534
3.01.01	Mercado Interno	728.313	679.099	599.100
3.01.02	Mercado Externo	108.312	82.057	65.434
3.02	Deduções da Receita Bruta	(140.501)	(129.168)	(115.586)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	696.124	631.988	548.948
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(416.550)	(359.875)	(310.410)
3.05	Resultado Bruto	279.574	272.113	238.538
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(117.815)	(121.796)	(128.736)
3.06.01	Com Vendas	(65.927)	(59.786)	(58.076)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(108.180)	(90.963)	(81.282)
3.06.02.01	Gerais e Administrativas	(63.800)	(45.456)	(44.685)
3.06.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	(28.766)	(26.340)	(21.105)
3.06.02.03	Participação e Honorários da administr.	(12.701)	(12.425)	(10.495)
3.06.02.04	Tributárias	(2.913)	(6.742)	(4.997)
3.06.03	Financeiras	35.303	27.922	10.141
3.06.03.01	Receitas Financeiras	36.950	30.508	13.282
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.647)	(2.586)	(3.141)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(5.061)	(5.048)	(2.572)
3.06.03.02.02	Varição cambial líquida	3.414	2.462	(569)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	20.989	1.031	481
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	161.759	150.317	109.802
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	161.759	150.317	109.802
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(33.324)	(27.457)	(25.373)
3.11	IR Diferido	(1.828)	1.914	628
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	126.607	124.774	85.057
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	76.271	78.558	6.545
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,65996	1,58830	12,99572
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(66.178)	(169.292)	(107.108)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	161.916	163.211	124.607
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	126.607	124.774	85.057
4.01.01.02	Provisão para I.Renda e Contr. Social	35.152	25.543	25.373
4.01.01.03	Depreciação	15.175	11.855	9.124
4.01.01.04	Provisão créditos de liquid.duvid. c.rec	1.897	480	958
4.01.01.05	Ganho na alienação de imobilizado	(485)	(103)	1.047
4.01.01.06	Despesa financeira	6.462	4.860	2.572
4.01.01.07	Provisão para desvalorização do estoque	(3.990)	(1.428)	2.263
4.01.01.08	Provisão para passivos eventuais, líquid	414	(2.770)	(1.787)
4.01.01.09	Ganho aquisição de particip.subsidiárias	(19.316)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(196.344)	(305.853)	(207.748)
4.01.02.01	Títulos mantidos para negociação	57.791	(95.659)	(5.463)
4.01.02.02	Duplicatas a receber	3.896	(14.252)	22.525
4.01.02.03	Val. receber-repasse Finame fabricante	(153.146)	(202.631)	(203.135)
4.01.02.04	Estoques	(72.948)	(11.826)	(7.394)
4.01.02.05	Impostos e contrib. a recuperar, líquido	(14.685)	(2.791)	(4.031)
4.01.02.06	Outros créditos	(4.206)	(1.128)	1.200
4.01.02.07	Fornecedores	(5.355)	7.275	(2.871)
4.01.02.08	Salários e encargos sociais	(3.171)	10.054	4.541
4.01.02.09	Impostos e contrib. a recolher	(8.984)	(2.272)	(5.338)
4.01.02.10	Adiantamentos de clientes	4.249	5.074	(7.318)
4.01.02.11	Outras contas a pagar	215	2.303	(464)
4.01.03	Outros	(31.750)	(26.650)	(23.967)
4.01.03.01	Imp.Renda e Contr.Social sobre I.líquido	(24.797)	(23.357)	(21.806)
4.01.03.02	Juros pagos	(6.953)	(3.293)	(2.161)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(131.938)	(24.124)	(51.351)
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(123.333)	(27.716)	(51.554)
4.02.02	Vendas de imobilizado	1.041	3.592	203
4.02.03	Aumento de capital em controlada	(970)	0	0
4.02.04	Aquisição de partic. em controlada	(8.676)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	142.882	311.357	161.720
4.03.01	Aumento de caixa com emissão de ações	0	229.973	0
4.03.02	Juros sobre capital próprio e dividendos	(30.834)	(121.506)	(24.602)
4.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	45.659	56.641	20.393
4.03.04	Pagamentos de financiamentos	(38.134)	(13.951)	(15.482)
4.03.05	Novos financiamentos-Finame fabricante	398.905	327.342	299.477
4.03.06	Pagamentos financiam-Finame fabricante	(217.148)	(167.142)	(118.066)
4.03.07	Aquisição de ações de emissão própria	(15.566)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.448	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(53.786)	117.941	3.261

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	189.010	71.069	67.808
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.224	189.010	71.069

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	505.764	2.209	0	117.247	0	(968)	624.252	1.871	626.123
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	505.764	2.209	0	117.247	0	(968)	624.252	1.871	626.123
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	125.726	0	125.726	881	126.607
5.05	Destinações	0	0	0	85.390	(125.726)	0	(40.336)	(216)	(40.552)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(40.336)	0	(40.336)	0	(40.336)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	85.390	(85.390)	0	0	(216)	(216)
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	6.617	6.617	0	6.617
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	6.617	6.617	0	6.617
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(15.566)	0	0	(15.566)	0	(15.566)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	505.764	2.209	0	187.071	0	5.649	700.693	2.536	703.229

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	275.791	2.209	0	67.000	0	(267)	344.733	1.454	346.187
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	275.791	2.209	0	67.000	0	(267)	344.733	1.454	346.187
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	124.219	0	124.219	555	124.774
5.05	Destinações	0	0	0	50.247	(124.219)	0	(73.972)	(138)	(74.110)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(31.158)	0	(31.158)	(138)	(31.296)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(42.814)	0	(42.814)	0	(42.814)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	50.247	(50.247)	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(701)	(701)	0	(701)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(701)	(701)	0	(701)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	229.973	0	0	0	0	0	229.973	0	229.973
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	505.764	2.209	0	117.247	0	(968)	624.252	1.871	626.123

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	235.791	2.209	0	97.278	0	0	335.278	1.280	336.558
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	235.791	2.209	0	97.278	0	0	335.278	1.280	336.558
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	84.782	0	84.782	275	85.057
5.05	Destinações	0	0	0	9.722	(84.782)	0	(75.060)	(101)	(75.161)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(48.950)	0	0	(48.950)	(101)	(49.051)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(26.110)	0	(26.110)	0	(26.110)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	58.672	(58.672)	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(267)	(267)	0	(267)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(267)	(267)	0	(267)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	40.000	0	0	(40.000)	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	275.791	2.209	0	67.000	0	(267)	344.733	1.454	346.187

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00751-0	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	56.720.428/0001-63

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	1	1	1
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	0	0	0
6.01.02	Outras Receitas	0	0	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	0	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	0	0	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	1	1	1
6.04	Retenções	0	0	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1	1	1
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	0	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	0	0	0
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1	1	1
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1	1	1
6.08.01	Pessoal	0	0	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	0	0	0
6.08.01.02	Benefícios	0	0	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	0
6.08.02.01	Federais	0	0	0
6.08.02.02	Estaduais	0	0	0
6.08.02.03	Municipais	0	0	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	0	0
6.08.03.01	Juros	0	0	0
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	0	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	0	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	0	0	0
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	0	0	0
6.08.05	Outros	1	1	1

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Indústrias Romi S.A.
Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais consolidados da Indústrias Romi S.A. e controladas ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB e sob a responsabilidade da Administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Indústrias Romi S.A., em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado consolidado de suas operações, as mutações consolidadas de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa consolidados correspondentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB.
4. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das práticas contábeis de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 5 às demonstrações financeiras consolidadas.

Campinas, 17 de fevereiro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos
Contador
CRC nº. 1 SP 185597/O-4

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - IFRS - 2008

Prezados Senhores:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes.

Temos a satisfação de compartilhar com os senhores o desempenho alcançado em 2008, com uma receita líquida de R\$ 696 milhões, a maior da história e um expressivo lucro líquido de R\$ 113 milhões.

Entre as principais realizações de 2008, a Companhia seguiu com a estratégia de ampliar a gama de produtos e mercados atendidos pelos produtos Romi. No início de 2008, a Companhia adquiriu, a J.A.C. Indústria Metalúrgica Ltda., passando a atuar no mercado de sopradoras de plástico. Ainda em 2008, a Companhia internacionalizou a Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos, com a aquisição dos ativos e das subsidiárias da Sandretto Industrie S.r.l., com sede em Turim, Itália, passando a atuar no seletor grupo de empresas brasileiras com operações nos principais mercados mundiais.

Como parte da constante busca da excelência operacional dos seus negócios, no início de 2008, a Companhia implantou a metodologia *Lean Six Sigma*, que foca a redução dos custos, melhoria contínua dos processos produtivos e administrativos. Com o envolvimento de todas as áreas da empresa, mais de 300 projetos *Lean Six Sigma* em implementação devem trazer resultados já no exercício de 2009.

O cenário que se apresenta para 2009 é bastante desafiador, principalmente em razão da crise econômica mundial e da redução da produção industrial, já sentida no último trimestre de 2008. Todavia, convictos que contamos com uma carteira de clientes diversificada, uma equipe de colaboradores altamente qualificada e uma administração que mantém como eixo fundamental a criação de valor, de maneira sustentável, para seus acionistas, clientes, funcionários e parceiros de negócio, nós manteremos nosso foco na estratégia e procuraremos aproveitar todas as oportunidades que 2009 nos oferecer.

1- CONJUNTURA ECONÔMICA

O cenário econômico mundial apresentou forte deterioração no quarto trimestre de 2008, com o agravamento da crise de crédito norte-americana e seus reflexos sistêmicos nos demais países.

No Brasil, a escassez de crédito global, associada aos elevados riscos tomados por algumas empresas no mercado de derivativos, que resultou em substanciais perdas cambiais, precipitou uma crise de confiança que provocou uma abrupta retração no nível de atividade econômica. Entre as consequências desse recuo, está o avanço mais modesto do PIB já em 2008. As expectativas dos analistas econômicos para o ano de 2009 são as mais variadas, demonstrando a dificuldade para visualizar, com precisão, a evolução da economia local.

Nos negócios da Companhia, que têm como principal *driver* de crescimento o desempenho do PIB industrial, já se pode notar, no último trimestre de 2008, significativa retração na entrada de pedidos, ampliando a típica ciclicidade das operações da Companhia nesse período do ano. Em

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

um ambiente de retração do PIB e, principalmente, de incertezas no setor produtivo, a Companhia, por estar no início da cadeia industrial, costuma sentir rapidamente os impactos de uma crise econômica. Entretanto, é importante ressaltar que, até o momento, cancelamentos de pedidos estão seguindo os níveis históricos normais, todavia alguns clientes estão solicitando postergação nos prazos de entrega.

Em relação à política cambial, pudemos observar no ano de 2008, a mudança da relação Dólar x Real, com apreciação de 12% até o início de agosto (cotação de R\$ 1,56), para uma depreciação de 60% no início de dezembro (cotação de R\$ 2,50), que terminou fechando com câmbio depreciado em 32% no acumulado no ano. Esta mudança é favorável às vendas da Companhia, no longo prazo, devido à melhor competitividade nas exportações e no mercado interno, uma vez que os principais concorrentes de máquinas são internacionais.

2- MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação. Aliados a essas vantagens competitivas, a solidez financeira da Companhia também passou a ser um fator importante para a decisão de compra do cliente, em um ambiente de negócios marcado pela instabilidade econômica mundial.

O maior nível de atividade econômica do país até o mês de setembro foi capturado de maneira eficiente pela Companhia. As oportunidades apresentadas resultaram positivamente na entrada de pedidos, com crescimento de 14,7% na comparação anual de nove meses, o que reflete os esforços em buscar, sempre, a excelência e novos negócios. Todavia, em decorrência da deterioração do ambiente econômico mundial, o setor de bens de capital desacelerou no último trimestre de 2008, o mesmo tendo ocorrido com a Companhia. A diminuição da entrada de pedidos no último trimestre de 2008, em relação ao terceiro trimestre, foi de 74,7%. Na comparação 12M07 x 12M08 a redução foi de 5,3%.

A entrada de pedidos no 4T08 apresentou queda em todas as unidades de negócio, refletindo as incertezas sobre a economia nacional e global, neste final de 2008.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2007	2008	Var.%
Máquinas-Ferramenta	485.380	479.200	(1,3)
Máquinas para Plásticos	137.281	124.496	(9,3)
Fundidos e Usinados	140.398	118.542	(15,6)
Total	763.059	722.238	(5,3)

O bom desempenho da economia doméstica até o 3T08, notadamente nos setores industriais e de serviços, que havia resultado em aumento de 14,7% na entrada de pedidos, foi anulado com o fraco desempenho das vendas no último trimestre de 2008, principalmente na unidade de Fundidos e Usinados, onde, alguns clientes que tinham como política antecipar a colocação dos pedidos, passaram a colocá-los pontualmente.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	3T08	4T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	136.795	40.852	(70,1)
Máquinas para Plásticos	31.811	8.589	(73,0)
Fundidos e Usinados	41.425	3.625	(91,2)
Total	210.031	53.066	(74,7)

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Historicamente, há uma sazonalidade no mercado em que a Companhia está inserida, ocasionando uma redução dos pedidos colocados no quarto trimestre, em relação ao trimestre imediatamente anterior. Aliada aos fatores acima descritos, a redução foi maior que a média histórica.

Observação: Os valores da entrada de pedidos, com impostos, não incluem peças, serviços e revendas.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T07	4T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	84.136	100.108	19,0
Máquinas para Plásticos	31.181	23.695	(24,0)
Fundidos e Usinados	36.321	17.402	(52,1)
Total	151.638	141.205	(6,9)

Na comparação 4T08 x 4T07, observamos que a sazonalidade normal para o último trimestre se mantém, mesmo com a desaceleração observada em 2008. Os valores representam uma carteira de aproximadamente 60 dias de vendas médias, o que a Companhia entende como normal.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T08	4T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	141.726	100.108	(29,4)
Máquinas para Plásticos	37.854	23.695	(37,4)
Fundidos e Usinados	42.672	17.402	(59,2)
Total	222.252	141.205	(36,5)

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, notamos uma redução mais acentuada, reflexo da retração da atividade industrial. Conforme comentado anteriormente, observamos, até o momento, que os cancelamentos de pedidos estão seguindo os níveis históricos, todavia, alguns clientes estão solicitando postergação nos prazos de entrega.

Observação: Os valores da carteira de pedidos, com impostos, não incluem peças, serviços e revendas.

3- RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 4T08 atingiu R\$ 166,2 milhões, sendo inferior em 12% à obtida no quarto trimestre de 2007 (R\$ 188,8 milhões). Esta redução é reflexo da retração da atividade industrial no Brasil.

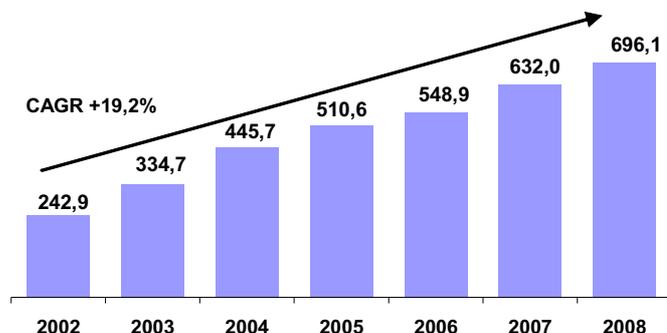
No acumulado de 12 meses de 2008, a Receita Operacional Líquida Consolidada apresentou um crescimento de 10,1% em comparação a 2007, atingindo R\$ 696,1 milhões. Este crescimento deve-se, basicamente, ao bom desempenho geral de suas operações e pelo cenário positivo da atividade industrial no Brasil, nos nove primeiros meses de 2008.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

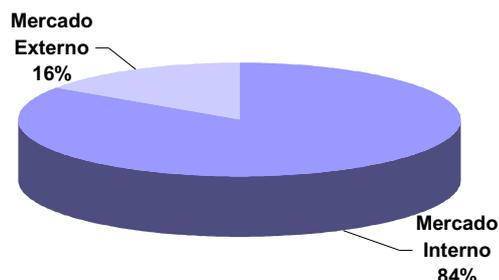
56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Receita Operacional líquida
 Participação das Exportações - 2008

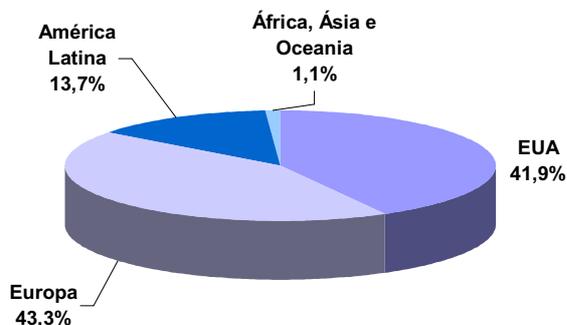


No 4T08, a receita no mercado externo alcançou R\$ 37,7 milhões, com aumento de 68% em relação ao 4T07 (R\$ 22,4 milhões). Em dólares, as vendas no 4T08 atingiram US\$ 16,5 milhões, representando crescimento de 30% em relação aos US\$ 12,7 milhões do 4T07.

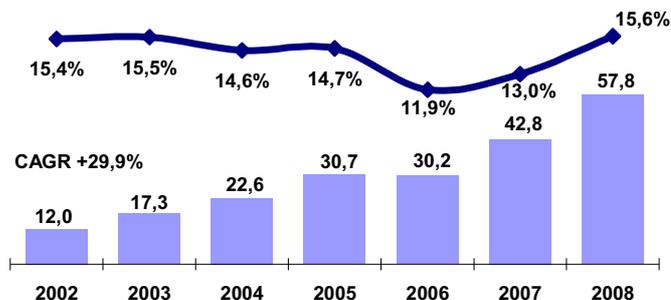
No 4T08, a receita no mercado externo da Companhia representou 23% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 12% do 4T07. Os EUA tem participação de 49,0% sobre o total das receitas externas (49,6% no 4T07), seguido da Europa com 40,8% (26,7% no 4T07) e América Latina com 10,1% (22,1% no 4T07).

Apesar das dificuldades impostas pela instabilidade cambial, a permanente atenção da Companhia aos mercados externos, permitiu gerar receita de US\$ 57,8 milhões em 2008 contra US\$ 42,8 milhões em 2007, um incremento de 35%. Em moeda nacional o crescimento foi de 32% e a participação do mercado externo na Receita Operacional Líquida representou 16% em 2008, contra 13% em 2007. No acumulado, os Estados Unidos representaram 41,9% da receita de exportação (50,9% em 2007), seguidos pela Europa com 43,3% (28,1% em 2007), América Latina com 13,7% (15,2% em 2007) e África, Ásia e Oceania com 1,1% (5,8% em 2007). A maior participação da Europa é decorrente da consolidação da Romi Italia, que iniciou as operações em julho de 2008.

Destino das Exportações - 2008



Exportações (US\$ milhões) e
 % sobre Receita Operacional Líquida



00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Máquinas-Ferramenta

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquina-Ferramenta no 4T08 totalizaram 465 unidades, uma redução de 38,2%, em relação ao mesmo período de 2007 (753 unidades). No acumulado do ano de 2008, as vendas somaram 2.330 unidades, representando uma queda de 3,8% quando comparado com as 2.422 unidades do mesmo período do ano anterior.

A receita operacional líquida desta unidade apresentou uma diminuição de 19,4% no comparativo dos trimestres (4T08 X 4T07), atingindo R\$ 102,6 milhões. No acumulado do ano de 2008, a receita cresceu 5,6%, em relação ao ano anterior e passa a representar 63,2% da receita total da Companhia, participação esta que foi de 65,9%, no ano de 2007.

A principal razão para a redução do volume de máquinas vendidas na unidade de negócio foi a retração da produção industrial do país ocorrida no último trimestre do ano de 2008.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, da indústria de máquinas e equipamentos e do setor de ferramentaria.

Máquinas para Plásticos

No 4T08, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 70 unidades, com redução de 39,1%, em relação ao mesmo período de 2007 (115 unidades). No acumulado, as vendas somaram 362 unidades contra 381 unidades no mesmo período do ano anterior, uma queda de 5,0%.

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 34,0 milhões no 4T08, contra R\$ 32,2 milhões no 4T07, representando um crescimento de 5,5%. Desconsiderando o efeito da consolidação da Romi Italia S.r.l. (vide nota específica na página 8), esse desempenho significa uma redução de 28,3% na receita totalizando R\$ 23,1 milhões no 4T08. Assim como nas outras unidades, a retração na unidade de negócio também é devida à redução da produção industrial, no último trimestre de 2008.

No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 128,1 milhões, um crescimento de 22,9%, em relação ao acumulado de 2007, apresentando a maior variação percentual de faturamento no ano de 2008, dentre as unidades de negócio da Companhia. Este desempenho deveu-se, principalmente, a três fatores: à consolidação da linha Prática no mercado, à inclusão da linha de máquinas sopradoras e à consolidação da Romi Italia no montante de R\$ 16,6 milhões. A participação desta unidade na receita total da Companhia, em 2008, foi de 18,4% (16,5% em 2007).

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta unidade de negócio foram: automotivo, de embalagens, de prestação de serviços, de utilidades domésticas, de construção civil, de móveis e de eletroeletrônicos.

Fundidos e Usinados

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No 4T08, as vendas desta unidade somaram 4.930 toneladas, com queda de 18,7% sobre o mesmo período de 2007. No acumulado do ano, as vendas atingiram 21.436 toneladas, 3,1% acima do registrado em 2007.

A participação desta unidade na receita total da Companhia, em 2008, foi de 18,4% (17,4% em 2007).

Assim como as demais unidades de negócio, a principal razão para a redução da receita dessa Unidade de Negócio foi a retração da produção industrial do país, no último trimestre de 2008.

Os setores compradores que mais se destacaram em 2008 foram os de caminhões, automóveis, equipamentos para geração de energia, máquinas agrícolas e bens de capital.

4- CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 4T08 apresentou uma redução de 4,9 pp em relação ao 4T07. O principal motivo para a redução na margem bruta foi a retração do volume de vendas no período.

A margem bruta obtida no ano de 2008 apresentou uma redução de 2,9 pp em relação ao ano de 2007- Além do fator acima mencionado, os seguintes fatores, já comentados durante o ano de 2008, também contribuíram para essa pressão de margens:

- conjuntura cambial; ao longo dos primeiros 9 meses do ano o Real apresentou-se valorizado em relação ao Dólar, fazendo com que a Companhia sustentasse uma política de descontos visando defender a sua participação no mercado interno;
- maior volume de exportações, estas com menores margens, em decorrência da conjuntura cambial;
- aumento expressivo no custo de algumas matérias-primas metálicas, na divisão de fundidos e usinados.

(*) Para fins de melhor entendimento do resultado dessa unidade de negócio no acumulado 2008, a margem EBIT foi ajustada, excluindo-se o ganho com a aquisição das subsidiárias da Sandretto.

Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Bruta (%)	4T07	4T08	2007	2008
Máquinas-Ferramenta	45,7%	41,3%	46,1%	44,6%
Máquinas para Plásticos	36,3%	40,1%	39,9%	38,1%
Fundidos e Usinados	30,8%	18,1%	34,4%	26,9%
Total	41,8%	36,9%	43,1%	40,2%

Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Operacional (EBIT) (%)	4T07	4T08	2007	2008
Máquinas-Ferramenta	19,3%	11,1%	20,3%	18,9%
Máquinas para Plásticos (*)	11,6%	-4,2%	14,9%	10,5%
Fundidos e Usinados	14,7%	2,6%	20,0%	12,4%
Total	17,3%	6,5%	19,4%	18,2%

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 41,3% no 4T08, indicando uma redução de 4,4 pp, em relação aos 45,7% obtidos no 4T07. A margem operacional deste trimestre apresentou redução de 8,2 pp. O principal motivo para essa redução de margens é a retração da produção industrial no país.

Máquinas para Plásticos

A margem operacional no 4T08 apresentou uma redução de 15,8 pp sobre o 4T07 sendo que a margem operacional seria de 8,6% ou uma redução de 3,0 pp, se isolarmos a consolidação da Romi Italia no trimestre. Quando comparado 2008 x 2007, também isolando o efeito da consolidação da Romi Italia S.r.l. (vide nota específica na página 8) a redução seria de 4,4 pp. Ambas as reduções (trimestre e ano) são decorrentes, principalmente, do desempenho de vendas do quarto trimestre de 2008, já comentado acima.

Fundidos e Usinados

A margem bruta da unidade de Fundidos e Usinados no 4T08 apresentou redução de 12,7 pp, quando comparada com o 4T07. A margem operacional dessa unidade evidenciou uma redução de 12,1 pp (4T08 x 4T07). O principal motivo da redução dessas margens foi o fraco volume de vendas do 4º trimestre decorrente do cenário econômico industrial.

EBITDA e Margem EBITDA

No 4T08, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) alcançou R\$ 15,2 milhões, representando uma retração de 57,7% sobre o mesmo período de 2007. A margem EBITDA de 19,0% do 4T07 recuou para 9,1% no 4T08. Os principais motivos foram os fracos volumes de vendas do 4º trimestre de 2008 e o efeito da consolidação da Romi Italia S.r.l. (vide nota específica).

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
	4T07	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	33.245	17.825	(46,4)	124.774	126.607	1,5
Resultado Financeiro Líquido	(8.521)	(10.177)	19,4	(27.922)	(35.303)	26,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.908	3.079	(61,1)	25.543	35.152	37,6
Depreciação e Amortização	3.246	4.464	37,5	11.855	15.175	28,0
EBITDA	35.878	15.191	(57,7)	134.250	141.631	5,5
Ganho na aquisição das subsidiárias da Sandretto	-	-		-	(19.316)	
EBITDA Ajustado	35.878	15.191	(57,7)	134.250	122.315	(8,9)
Margem EBITDA	19,0%	9,1%		21,2%	17,6%	

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 17,8 milhões no 4T08, 46,4% abaixo do apresentado no 4T07. Os principais motivos são a consolidação da Romi Italia (vide nota específica) e a retração das vendas do período. No acumulado do ano, isolando o efeito do reconhecimento no IFRS do ganho com a

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

aquisição das subsidiárias da Sandretto, o Lucro Líquido foi de R\$ 113,8 milhões, inferior em 8,8%, quando comparado com 2007.

5- DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de dezembro de 2008, foi efetuado, em 20 de janeiro de 2009, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputável ao dividendo mínimo obrigatório de 2008, no montante de R\$ 10,6 milhões, representando o valor bruto de R\$ 0,1393 por ação.

O montante geral de Juros sobre o Capital Próprio distribuído ao longo de 2008, líquidos de IRRF e imputáveis a dividendos, foi de R\$ 35,5 milhões e corresponde a 31,4% do Lucro Líquido do Exercício.

6- INVESTIMENTOS E PERSPECTIVAS

Os investimentos em tecnologia, pesquisa e desenvolvimento, em 2008, foram de R\$ 28,8 milhões, um incremento de 9,5% sobre os gastos do exercício anterior, evidenciando a preocupação constante da Companhia com a inovação e o desenvolvimento de novos produtos.

A receita operacional líquida decorrente de novos produtos no ano de 2008 foi de R\$ 270 milhões, o que representou, em média, 38,8% da receita operacional líquida consolidada.

Os investimentos em imobilizados, no ano de 2008, foram de R\$ 123,3 milhões, o que representa um aumento de 345% sobre os valores investidos em 2007 (R\$ 27,7 milhões). Os recursos destinados à unidade de Máquinas-Ferramenta objetivaram o andamento do projeto Paradiso, bem como a modernização e atualização do parque industrial. Na unidade de Fundidos e Usinados os investimentos foram destinados à construção da nova fundição (projeto Vulcano) e os investimentos corporativos destinaram-se, basicamente, a ampliar a abrangência do seu sistema de gestão empresarial integrado (TI).

A Companhia contratou um pacote de soluções da Oracle para tornar ainda mais robusto seu ERP. Os recursos aplicados pela Romi em TI destinam-se a atender suas várias necessidades: a elaboração do projeto de seus produtos (máquinas-ferramenta, máquinas para plásticos e fundidos e usinados), a linha de produção, a gestão comercial e administrativa e as vendas no Brasil e em mais de 40 países.

No total, a Romi adquiriu 119 módulos da Oracle, que darão suporte para a melhoria contínua de seus processos e de seu crescimento. O contrato prevê a atualização, para a versão mais recente, dos 35 módulos da Oracle já existentes na empresa, implementados desde 1997, além da aquisição de licenças para outros 84 módulos.

Em decorrência do momento de incerteza no âmbito mundial e da retração da atividade econômica nacional, a Companhia efetuou uma revisão em seus projetos de investimentos denominados Paradiso e Vulcano, ajustando-os à nova realidade. Para o ano de 2009, basicamente serão concluídas as etapas de infraestrutura que estavam em andamento, a ampliação da unidade de máquinas pesadas e a construção da primeira etapa da nova fundição, com investimentos orçados em R\$ 75 milhões e que terão apoio financeiro do BNDES.

Efeito da aquisição – Romi Italia

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 24 de julho de 2008, através do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial, a Companhia, adquiriu pelo montante de € 7.900.000,00 (equivalente a R\$ 19.529 mil na data do contrato), um conjunto de bens e direitos denominado "Complexo Empresarial" da "Sandretto Industrie S.l.r, em Administração Extraordinária", cuja sede se localiza em Grugliasco, na cidade de Turim, Itália. A nova controlada tem como objeto principal a atividade de engenharia, fabricação e comercialização de máquinas injetoras de plástico.

Para fins de IFRS, a aquisição das participações sociais da Sandretto Itália gerou um ganho de € 7.822 mil (equivalente a R\$ 19.316 mil traduzido pela taxa de câmbio na data da aquisição), registrado na rubrica de "Outras receitas Operacionais" como resultado do valor pago ser inferior à estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias.

Devido à aquisição ter sido completada durante o terceiro trimestre, a Companhia ainda não finalizou a avaliação do valor justo de todos os ativos e passivos e, conforme permitido pelo IFRS 3, a Companhia tem até um ano da data da aquisição para registrar os ajustes finais para definição do valor justo, portanto, os valores apresentados acima podem ser diferentes do valor justo final.

Como resultado da aquisição, as informações financeiras da Romi Italia em 31 de dezembro de 2008, estão apresentadas no quadro a seguir, referente ao resultado do período da data de aquisição até referida data base:

Valores em R\$ mil	2008			
	Romi Consol. Sem Itália	Romi Itália	Ganho Subsidiárias (*)	Romi Consolidado
Receita Operacional Líquida	679.493	16.631		696.124
Lucro Operacional	112.312	(5.172)	19.316	126.456
Lucro Líquido	118.868	(5.034)	12.773	126.607

(*) O Lucro Operacional e o Lucro Líquido foram impactados por R\$ 19.316 mil e R\$ 12.773 mil respectivamente, em decorrência do reconhecimento do ganho como resultado do valor pago ser inferior à estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias, efeito não recorrente e contabilizado somente para fins de IFRS.

Para fins de apresentação desse release de resultados, os efeitos da aquisição foram contabilizados na unidade de negócio de Máquinas para Plástico. Ressaltamos, ainda, que para uma melhor apresentação dos números, o ganho não recorrente acima descrito foi intencionalmente ajustado.

O efeito da Romi Italia S.r.l. na entrada e carteira de pedidos, em 30 de dezembro de 2008, para a unidade de negócio Máquinas para Plástico é de R\$ 1.553 mil e R\$ 2.581 mil, respectivamente.

Instrumentos Financeiros

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). A posição consolidada de disponibilidades em 31 de dezembro de 2008 era de R\$ 188,9 milhões.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os empréstimos da Companhia são basicamente para investimentos em ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2008, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 82,0 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 17,4 milhões, totalizando R\$ 99,4 milhões.

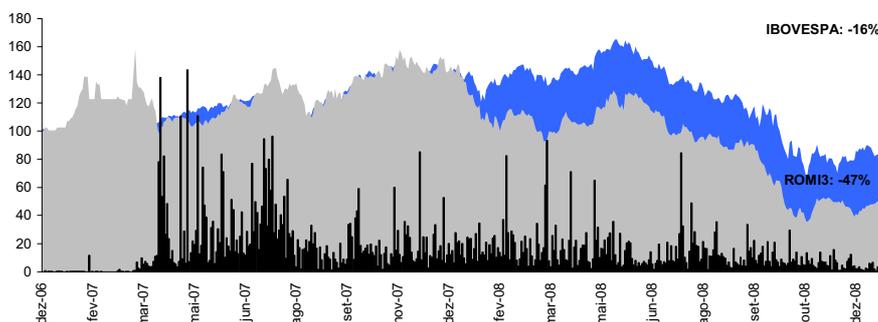
Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia não possuía transações com derivativos.

7- MERCADO DE CAPITAIS

Os mercados de capitais continuaram a sofrer os efeitos da crise no quarto trimestre de 2008. Nesse contexto, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) apresentaram variação negativa de 13,7% no quarto trimestre e fecharam 2008 cotadas a R\$ 7,60. O Índice Bovespa, no mesmo período, teve uma variação negativa de 24,2%.

O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 597 milhões, ao final de 2008, e o volume médio diário de negociação, durante o 4T08, foi de R\$ 999,5 mil.

Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação
Período: Dezembro/2006 a Dezembro/2008



Fonte: Economática

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

8- IFRS

Conforme divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, para o 31 de dezembro de 2008.

	<u>31/12/2008</u>
Patrimônio Líquido em BRGAAP (excluindo minoritários)	679.243
Ajustes em IFRS:	
Reversão do deságio da controlada Rominor	4.199
Reconhecimento ao resultado do ganho apurado na aquisição de ativos da Sandretto	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(7.947)
Ajuste de conversão para moeda estrangeira	5.882
Patrimônio Líquido em IFRS (excluindo minoritários)	<u>700.693</u>
	<u>31/12/2008</u>
Lucro Líquido em BRGAAP	113.834
Ajuste em IFRS:	
Reconhecimento ao resultado do ganho apurado na aquisição de ativos da Sandretto	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste acima	(6.543)
Lucro Líquido em IFRS	<u>126.607</u>

9- RECOMPRA DE AÇÕES

Em reunião realizada em 21 de outubro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução de capital, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para o seu acionista, através da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações serão realizadas entre 22 de outubro de 2008 e 17 de abril de 2009, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a preços de mercado, pela corretora Santander S.A. CCT.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia havia adquirido 2.286.900 ações, ao preço médio de R\$ 6,81 por ação, totalizando R\$ 15.566 mil. Em 2009 foram adquiridas mais 923.800 ações, pelo valor total de R\$ 6.612 mil, ao preço médio de R\$ 7,16 por ação. O total de ações adquiridas até 17 de fevereiro de 2009 é de 3.210.700 ações, pelo valor de R\$ 22.178 mil, ao preço médio de R\$ 6,91 por ação.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

10- PRÊMIOS

Pela quinta vez consecutiva a Companhia recebeu o prêmio PPR/2008, categoria Top Equipamentos Máquinas de Injeção, editado pela revista Plásticos em Revista, ratificando mais uma vez, a excelência da qualidade dos seus produtos e serviços.

Outra premiação de destaque foi recebida pelo diretor-presidente, Livaldo Aguiar dos Santos, pela revista norte-americana Institutional Investor. Ele foi eleito o quarto melhor presidente de empresas brasileiras da categoria que reuniu os setores industrial, aéreo e de transporte. Dentre as quatro primeiras empresas, a Romi é a única do setor industrial.

A Administração

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES
AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), listada no Novo Mercado desde 23 de março de 2007, tem por objeto a indústria e o comércio de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral, e de equipamentos para informática e seus periféricos; análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plástico; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; a exportação e a importação, a representação por conta própria ou de terceiros e a prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros. O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo e dois na região de Turim na Itália. A Companhia possui, ainda, participação em controladas no Brasil e no exterior, conforme descrito na Nota 3.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base da apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia foram preparadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e estão de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações referentes às controladas incluídas na consolidação são mensuradas usando-se a moeda do país em que a entidade opera (a moeda funcional). A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias analisando:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A moeda:

- i. Que mais influencia os preços de bens e serviços (geralmente, será a moeda na qual o preço de venda de seus produtos e serviços está expresso e acertado);
- ii. Do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos ou serviços;
- iii. Que mais influencia mão-de-obra, material e outros custos para o fornecimento de produtos ou serviços (geralmente será a moeda na qual tais custos estão expressos e são liquidados);
- iv. Na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras (i.e., emissão de títulos de dívida ou ações); e
- v. Na qual são normalmente acumulados valores recebidos de atividades operacionais.

Os seguintes fatores adicionais também foram considerados na determinação da moeda funcional da entidade no exterior:

- a) Se as atividades da entidade no exterior são desenvolvidas como uma extensão da Companhia e não com um grau significativo de autonomia. Um exemplo da extensão é quando uma entidade no exterior que vende somente produtos importados da Companhia e remete para esta o resultado das transações. Um exemplo de uma entidade no exterior autônoma é quando esta acumula caixa e outros itens monetários, incorre em despesas, gera receitas e obtém empréstimos, todos substancialmente na moeda local do país onde ela opera;
- b) Se as transações com a Companhia são uma proporção alta ou baixa das atividades da entidade no exterior;
- c) Se fluxos de caixa das atividades da entidade no exterior afetam diretamente os fluxos de caixa da Companhia e se estão prontamente disponíveis para remessa para esta; e
- d) Se fluxos de caixa das atividades da entidade no exterior são suficientes para cobrir dívidas existentes e esperadas sem necessidade de aporte de recursos pela Companhia.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e as conversões são efetuadas de acordo com os critérios abaixo descritos:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

b) Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial (nenhuma das quais situadas em economias hiperinflacionárias) que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- (ii) O patrimônio líquido inicial de cada balanço corresponderá ao patrimônio líquido final do período anterior conforme convertido à época; as mutações do patrimônio inicial durante o período corrente serão convertidas pela taxa de suas respectivas datas;
- (iii) As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e
- (iv) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira".

2.3. Ativos financeiros

Investimentos são reconhecidos e baixados na data da transação onde a compra ou venda de um investimento está sob um contrato cujos termos requerem entrega do investimento dentro de um cronograma estabelecido pelo mercado ao qual pertence, e são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos transacionais, exceto pelos ativos financeiros avaliados ao valor justo através de lucros ou perdas, os quais são inicialmente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao valor justo através de lucros ou perdas, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Método dos juros efetivos

O método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e alocar receita ou despesa dos juros durante o período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os recebimentos ou pagamentos futuros estimados de caixa (incluindo todas as taxas pagas ou recebidas que formam parte integral da taxa efetiva de juros, custos de transação e outros prêmios ou descontos) através da vida esperada do ativo financeiro, ou, onde apropriado, por um período menor.

Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perdas

Ativos financeiros são classificados ao valor justo através de lucros ou perdas quando os ativos financeiros são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através de lucros ou perdas quando adquiridos. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando:

- Ele é adquirido principalmente para o propósito de venda em um futuro próximo;
- Ele é parte de uma carteira identificada de instrumentos financeiros que a Companhia administra conjuntamente e que tenha um padrão recente real de lucros no curto prazo; ou
- Ele é um derivativo que não é designado e efetivo como instrumento de “hedge”.

Um ativo financeiro que não seja mantido para negociação pode ser designado ao valor justo através de lucros e perdas no reconhecimento inicial quando:

- Esta designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência que surgida em sua mensuração ou reconhecimento;
- O ativo financeiro for parte de um grupo administrado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e seu desempenho for avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimento documentado pela Companhia, e quando as informações a respeito da Companhia sejam fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Ele formar parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e a *IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração* permitir que o contrato combinado como um todo (ativo ou passivo) seja designado ao valor justo através de lucros ou perdas.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perdas são avaliados ao valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos no resultado do período. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro. O valor justo é determinado conforme descrito na Nota 14.

A Companhia tem ativos financeiros mantidos para negociação. Não designou nenhum ativo financeiro ao valor justo através de lucros e perdas.

Empréstimos e recebíveis

A Companhia considera as seguintes classes de ativos e passivos financeiros como parte da categoria de empréstimos e recebíveis: caixa e equivalentes de caixa, duplicatas a receber, financiamentos, financiamentos - Finame fabricante, valores a receber - repasse Finame Fabricante e outros recebíveis. Empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros que possuem pagamentos fixos ou determináveis e não são cotados em um mercado ativo. Empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se do método dos juros efetivos, deduzido de provisão para perda do valor recuperável (“impairment”). Receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva, exceto para os recebíveis de curto prazo quando o reconhecimento dos juros for imaterial.

Deterioração dos ativos financeiros (“Impairment”)

Ativos financeiros, exceto aqueles alocados a valor justo através dos lucros ou perdas, são avaliados por indicadores de *impairment* na data do balanço. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando há evidência que, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após seu reconhecimento inicial, os fluxos de caixa futuros estimados do investimento foram impactados.

Evidência objetiva de *impairment* poderia incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte;
- Inadimplência ou mora no pagamento de juros ou do principal; ou
- Quando se torna provável que o devedor entrará em falência ou em recuperação judicial.

Para certas categorias de ativos financeiros como duplicatas a receber e valores a receber - repasse Finame Fabricante, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo de amortização, o valor do *impairment* corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada na taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil é reduzido diretamente pela perda por *impairment* para todos os ativos financeiros, com exceção das duplicatas a receber, caso em que o valor é reduzido pelo uso de uma conta de provisão. Quando uma duplicata a receber é considerada irre recuperável, ela é baixada contra a conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Recuperações subseqüentes de valores anteriormente baixados são creditadas contra a conta de provisão. As mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas em lucros ou perdas.

Para os ativos financeiros incluídos na categoria de empréstimos e recebíveis, se em um período subseqüente o montante da perda com *impairment* diminuir e o decréscimo pode ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o reconhecimento do *impairment*, a perda com *impairment* anteriormente reconhecida é revertida através de lucros ou perdas limitado ao que teria sido o valor do custo amortizado se o *impairment* não tivesse sido reconhecido.

Com relação às ações classificadas como disponíveis para venda, perdas com *impairment* anteriormente reconhecidas através de lucros ou perdas não são revertidas através de lucros ou perdas. Quaisquer aumentos no valor justo subseqüentes ao reconhecimento da perda com *impairment* são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Des-reconhecimento de ativos financeiros

A Companhia des-reconhece um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo vencem; ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação sobre o ativo e um respectivo passivo com base nos montantes que teria que pagar. Se a Companhia retém todos os riscos e retornos sobre a propriedade de um ativo financeiro transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e também reconhece um empréstimo garantido pelos recursos recebidos.

2.4. Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio (“capital social”) emitidos pela Companhia

Classificação como passivos financeiros e de capital social

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos de dívida e de patrimônio líquido são classificados como passivos financeiros ou como capital social de acordo com a essência do acordo contratual.

Instrumentos de patrimônio líquido

Um instrumento de patrimônio líquido representa qualquer contrato que contenha uma participação residual nos ativos de uma entidade após deduzir todos os seus passivos. Instrumentos de patrimônio líquido emitidos pela Companhia são registrados pelos recursos recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

Passivos de garantias financeiras contratuais

Passivos de garantias financeiras contratuais são mensurados inicialmente pelo valor justo e são mensurados subsequenteiramente pelo maior entre:

- O montante da obrigação do contrato, de acordo com IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e
- O montante inicialmente reconhecido deduzido, quando aplicável, pela amortização acumulada reconhecida de acordo com a prática contábil para reconhecimento de receita definida.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados pelo valor justo através de lucros ou perdas ou como outros passivos financeiros.

Passivos financeiros ao valor justo através de lucros ou perdas

Passivos financeiros são classificados ao valor justo através de lucros ou perdas quando o passivo financeiro é mantido para negociação ou quando designado ao valor justo através de lucros ou perdas.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação quando:

- Ele for incorrido principalmente com propósito de recompra em futuro próximo;
- Ele for parte de uma carteira identificada de instrumentos financeiros que a Companhia administra conjuntamente e que tenha um padrão realizado de lucros no curto prazo; ou
- Ele for um derivativo que não esteja designado e como um instrumento de hedge efetivo.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivos financeiros que não sejam classificados como mantidos para negociação podem ser designados como ao valor justo através de lucros e perdas no reconhecimento inicial quando:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou reconhecimento que poderia surgir;
- O passivo financeiro compor parte de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros ou de ambos, o qual é administrado e cuja performance seja avaliada com base em seu valor justo, de acordo com a administração de risco documentada ou estratégia de investimento da Companhia, e as informações sobre este grupo de ativos seja fornecida nesta base internamente; ou
- Ele formar parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos, e IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado como um todo (ativo ou passivo) seja designado ao valor justo através de lucros ou perdas.

Passivos financeiros ao valor justo através de lucros ou perdas são demonstrados ao valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos em lucros ou perdas. Os ganhos ou perdas líquidos reconhecidos em lucros ou perdas incorporam quaisquer juros pagos no passivo financeiro. O valor justo é determinado conforme Nota 14.

Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos, com as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento efetivo. O método dos juros efetivos é um método que calcula o custo amortizado de um passivo e aloca as despesas com juros durante o período relevante. A taxa de juros efetiva é a taxa que exatamente desconta pagamentos estimados futuros de caixa através da vida esperada do passivo financeiro, ou, quando aplicável, por um período menor.

A Companhia des-reconhece os passivos financeiros quando, e somente quando, suas obrigações são liquidadas, canceladas ou vencidas.

2.5. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para o mesmo.

2.6. Imobilizado

São avaliados ao custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos do IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados, acrescidos ainda de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção das principais novas unidades.

A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens.

Custos subseqüentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O valor residual dos itens do imobilizado são baixados imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota 2.8).

2.7. Intangível

Ativo intangível adquirido em uma combinação de negócios é identificado e reconhecido separadamente do ágio, quando atende a definição de um ativo intangível e seu valor justo pode ser mensurado com segurança. O custo desse ativo intangível está avaliado pelo seu valor justo na data da aquisição.

Subseqüentemente ao reconhecimento inicial, o intangível adquirido como parte de uma combinação de negócios, é reportado ao custo reduzido pela amortização acumulada e eventuais perdas decorrentes da análise de recuperabilidade.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ágio com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente (ver Nota 2.11 abaixo).

2.8. Provisão para recuperação dos ativos de vida longa

A administração revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações da Companhia, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado.

São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e determinar o tamanho dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa a qual pertence o ativo.

O montante recuperável corresponde ao valor justo menos os custos da alienação ou o valor de uso, dos dois o maior. Na avaliação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto anterior à tributação que reflete uma avaliação de mercado corrente do tempo, valor do dinheiro e riscos específicos para o ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) é calculado para ser menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida imediatamente no resultado, a não ser que o ativo em questão esteja registrado ao valor reavaliado, caso em que ela é tratada como uma diminuição da revalorização.

O valor recuperável pode aumentar no futuro requerendo um estorno da perda por *impairment* reconhecida no passado. Quando a perda por *impairment* é revertida subsequente, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável, mas de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por *impairment* é reconhecida imediatamente no resultado.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.9. Investimentos

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembléia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades.

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de "Participação dos minoritários".

Sempre que necessários são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS's aplicadas pela Companhia.

2.10. Combinação de Negócios

O investimento adquirido decorrente de aquisição de participações societárias é registrado nas demonstrações financeiras pelo método de compra. O custo corresponde ao total (a) dos valores justos, na data de troca, do ativo cedido, do passivo incorrido ou assumido e dos instrumentos patrimoniais emitidos pela adquirente, mais (b) eventuais custos diretamente atribuíveis à combinação de empresas. O custo é avaliado na data de aquisição. Eventual participação minoritária na adquirida é apresentada na proporção minoritária do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida.

O ágio gerado na aquisição é avaliado como o custo da combinação de empresas que excede a participação da adquirente no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos.

Ágio e outros ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém a perda de valor recuperável é testada pelo menos anualmente (ver Nota 2.11 abaixo).

Caso a participação da adquirente no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos da adquirida seja superior ao custo, esse excesso (anteriormente conhecido como deságio) é registrado como um ganho imediato no resultado do exercício.

2.11. Ágio

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade controlada conjuntamente, ou associada, na respectiva data de aquisição, em conformidade com o estabelecido no IFRS 3. Decorrente da exceção prevista no IFRS 1, a Companhia aplicou as disposições do IFRS 3 apenas às aquisições ocorridas posteriormente a 1º de janeiro de 2006 (data de transição para o IFRS). Anterior a essa data, o ágio registrado representa o valor apurado de acordo com as normas contábeis brasileiras aceitas na data da aquisição.

O ágio sobre empresas controladas é registrado como ativo e incluído na rubrica “Ágio”. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de recuperabilidade anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor econômico. Qualquer perda por recuperabilidade é registrada de imediato do resultado do exercício, e não é suscetível de reversão posterior.

Na alienação de uma empresa controlada, controlada conjuntamente ou associada, o correspondente ágio será incluído na determinação da mais ou menos-valia do resultado da alienação.

O ágio é inicialmente reconhecido como um ativo ao valor de custo e posteriormente calculado pelo valor de custo menos quaisquer perdas acumuladas no seu valor recuperável (*impairment*).

Para fins de teste de recuperação (*impairment*), o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que se beneficiam das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas a testes de *impairment* todos os anos ou mais freqüentemente, quando houver indicação de que a unidade possa apresentar *impairment*. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil da unidade, a perda por *impairment* é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pro rata com base no valor contábil de cada um de seus ativos. Uma perda por *impairment* reconhecida no ágio não é revertida em um período posterior.

2.12. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma do tributo a pagar e do diferido.

2.12.1. Imposto corrente

O tributo a pagar está baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exercícios, além de excluir itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. O passivo para imposto corrente é apurado com base nas alíquotas em vigor na data do balanço.

2.12.2. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido nas diferenças entre o valor contábil de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e nas bases de cálculo correspondentes usadas na apuração do lucro tributável e é contabilizado pelo método do passivo no balanço patrimonial. O passivo fiscal diferido é geralmente reconhecido para todas as diferenças temporárias tributáveis e o ativo fiscal diferido é geralmente reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis quando for provável que o lucro tributável, contra o qual tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas, estará disponível. Esses ativos e passivos não são reconhecidos se a diferença temporária resultar de ágio ou de reconhecimento inicial (desde que não se trate de uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que afeta tanto o lucro tributável quanto o lucro contábil.

O passivo fiscal diferido é reconhecido para as diferenças temporárias tributáveis associadas a investimentos em subsidiárias, exceto quando a Companhia for capaz de controlar a reversão da diferença temporária e quando for provável que essa reversão não irá ocorrer em um futuro previsível. O ativo fiscal diferido oriundo de diferenças temporárias dedutíveis relacionadas a tais investimentos somente será reconhecido quando for provável que haverá lucro tributável suficiente contra o qual serão utilizados os benefícios das diferenças temporárias e quando for provável sua reversão em um futuro previsível.

Valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data de balanço e reduzido quando não for mais provável que o lucro tributável estará disponível para permitir que todo o ativo, ou parte dele, seja recuperado.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados às alíquotas aplicadas no período no qual o passivo foi liquidado ou o ativo realizado, com base nas alíquotas (e na legislação tributária) em vigor na data do balanço. A mensuração dos passivos e ativos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da maneira na qual a Companhia espera, na data de divulgação, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal circulante com o passivo fiscal circulante e quando eles estão relacionados ao imposto de renda incidente pela mesma autoridade fiscal e a Companhia pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais circulantes.

2.12.3. Impostos correntes e diferidos do exercício

Impostos correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados a itens creditados ou debitados diretamente do capital, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, ou quando eles originam-se da contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é contabilizado através do cálculo do ágio ou da determinação do excesso de participação do adquirente no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida sobre o custo da combinação de negócios.

2.13. Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria, assistência médica, odontológica, e participação nos lucros. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia está descritas nas Notas 15 e 21.

O plano de aposentadoria pós-emprego se caracteriza na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem qualquer obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelos funcionários como resultado de serviços passados prestados, conforme descrito no IAS 19 - Benefícios a Empregados.

As contribuições a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados da Companhia.

2.14. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.15. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia. O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, apurado de acordo com a legislação societária no Brasil e práticas contábeis adotadas no Brasil, seja distribuído como dividendos. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

Os juros sobre capital próprio foram tratados como uma distribuição de dividendos, uma vez que esses juros têm a característica de um dividendo para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras. O valor dos juros foi calculado como uma porcentagem do patrimônio líquido da Companhia, usando a taxa de juros a longo prazo - TJLP estabelecida pelo governo brasileiro, conforme exigência legal, foi limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros retidos antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº. 9249/95 foi considerado como dedutível para fins de imposto de renda, o imposto retido na fonte calculado à alíquota de 15%, devido na época do pagamento ou do registro do respectivo valor da remuneração.

2.16. Reconhecimento de receita de vendas de produtos

A receita é calculada pelo valor justo da compensação recebida ou a receber. Adicionalmente, a receita é reduzida por impostos indiretos de venda, devoluções, abatimentos e outras provisões similares de clientes.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não possui o envolvimento administrativo contínuo no nível normalmente associado à propriedade ou controle efetivo sobre os produtos vendidos;
- O valor da receita pode ser calculado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação passem para a entidade;

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Os custos incorridos ou que incorrerão relacionados à transação podem ser calculados com confiabilidade.

Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

2.17. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, um evento passado gerou uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos, e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data do encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados a obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo, quando o reembolso é virtualmente certo, e o montante pode ser estimado com segurança.

Garantias:

Provisão para custos com garantia são reconhecidos na data da venda dos produtos, com base na melhor estimativa da Administração dos custos a serem incorridos para liquidar a obrigação da Companhia.

2.18. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das Demonstrações Financeiras

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados e (b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da administração, freqüentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia adotou variáveis e premissas derivadas de experiência histórica e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela Companhia no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações freqüentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluimos comentários referentes a cada prática contábil crítica descrita a seguir:

a) Imposto de renda diferido

O método do passivo de contabilização do imposto de renda é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais e para compensação com prejuízos fiscais. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

b) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que representa as práticas da indústria e a experiência prévia e refletem a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

2.19. Novos IFRS e interpretações IFRIC

Os seguintes novos pronunciamentos, emendas ou interpretações são obrigatórios pela primeira vez para o exercício ou período iniciados em 1º de janeiro de 2008, exceto no caso das alterações às IAS 39 e IFRS 7, como explicitado abaixo, mas não são atualmente relevantes ou aplicáveis à Companhia:

- IAS 39 e IFRS 7: alterações relacionadas à, “Reclassificação dos ativos financeiros” vigente para transações que ocorreram em ou após 1º de julho de 2008;
- IFRIC 11, “IFRS 2 - Transações no grupo e com ações em tesouraria”;
- IFRIC 12, “Acordos de concessão de serviços”;

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- IFRIC 14 e “IAS19 - Limite sobre ativo decorrente de planos de benefício definido, requerimentos mínimos de capitalização e sua correlação”.

Os seguintes novos pronunciamentos, emendas ou interpretações foram emitidos, mas não são efetivos para o exercício ou período iniciado em 1º de janeiro de 2008 e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS (alterações a varias normas), vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IFRS 8, “Segmentos operacionais”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009. IFRS8 substitui IAS14, “Relatórios por segmento”, e requer “ênfase da administração” no qual a informação por segmento é apresentada nas mesmas bases àquelas usadas para fins de relatórios internos;
- IAS 23 (revisado), “Custos de empréstimos”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IAS 37 (revisado), “Demonstrações financeiras consolidadas e separadas”, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2009;
- IFRS 2 - alteração relacionada às condições de aquisição e cancelamentos, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IAS 39 - alterações relacionadas aos itens elegíveis para hedge accounting, vigente para os exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2009;
- IFRS 1 (revisado e reestruturado em 2008), alterações relacionadas ao custos de investimento em uma subsidiária nas demonstrações financeiras da controladora na adoção inicial dos IFRS’s vigente para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IFRS 3 (revisado), “Combinação de empresas” e conseqüentes revisões ao IAS27 “Demonstrações financeiras consolidadas e separadas”, IAS28 “Investimentos em associadas” e IAS31 “Participações em joint ventures”, vigente prospectivamente para combinações de negócios cuja data de aquisição tenha sido em ou após o início do primeiro exercício iniciado em ou após 1º de julho de 2009. A Administração da Companhia está analisando o impacto dos novos requerimentos relacionados à contabilização de aquisições, consolidação e associadas no grupo;

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- IAS 1 (revisado), "Apresentação das demonstrações financeiras", vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IAS 32 e IAS 1 Alterações relacionadas aos "puttable instruments" e as obrigações decorrentes da liquidação, vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IFRIC 13, "Programas de fidelização de clientes", vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2008;
- IFRIC 15, "Acordos para construção de bens imobiliários", vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2009;
- IFRIC 16, "Hedge dos investimentos líquidos no exterior" vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de outubro de 2008;
- IFRIC 17, "Distribuição de ativos não monetários aos acionistas" vigente para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2009;
- IFRIC 18, "Transferência de Ativos de Clientes" vigente para os exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2009.

A Companhia adotará os referidos pronunciamentos a partir das datas de entrada em vigor, porém não são esperados impactos relevantes nas demonstrações financeiras quando da adoção.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1. Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

3.1.1. Empresas controladas

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembléia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, a saber:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Controlada</u>	<u>País</u>	<u>Objetivo principal</u>
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Com. Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	Trading inativa nos períodos apresentados
Favel S.A. ("Favel")	Uruguai	Representação comercial para a América Latina
J.A.C. Indústria Metalúrgica Ltda. ("J.A.C.")	(a) Brasil	Fabricação de máquinas sopradoras de plástico
Romi Europa	Alemanha	Assistência técnica e apoio a revendedores da Europa, Ásia, África e Oceania
Romi Itália S.r.l (Romi Itália)	(b) Itália	Desenvolvimento de projetos, produção e venda, distribuição, importação e exportação de máquinas e equipamentos para o processamento de matérias primas plásticas
Controladas da ("Romi Itália")	(b)	
Sandretto UK Ltd.	Reino Unido	
Sandretto Industries S.A.S.	França	
Metalmeccanica Plast B.V.	Holanda	Distribuição de máquinas para plásticos e serviços de peças de reposição.
Italprensas Sandretto S.A.	Espanha	

(a) Essa controlada foi adquirida em 25 de janeiro de 2008, vide detalhes na Nota 4.1.

(b) Sociedade de responsabilidade limitada constituída em 22 de maio de 2008 com o capital social de € 300.000 totalmente subscrito pelo sócio único Romi Europa. Conforme detalhes apresentados na Nota 4.2, a Romi Itália adquiriu em 24 de julho de 2008 essas subsidiárias como parte do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial firmado junto a Sandretto Industrie S.r.l. Durante o quarto trimestre de 2008, a Companhia integralizou € 3.450.000 (equivalente a R\$ 9.659) no capital social da Romi Itália, passando a deter participação direta de 92% no capital social desta controlada, que anteriormente ao aporte supramencionado, possuía a totalidade do seu capital detido pela controlada integral Romi Europa.

Os saldos sintéticos de balanço em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e de resultado referentes aos exercícios findos nessa data, das principais rubricas das demonstrações financeiras das controladas operacionais consolidadas, são demonstradas no quadro a seguir. As informações financeiras das controladas Interocean, Romi Europa, Favel e J.A.C. não estão a seguir apresentadas, devido à irrelevância dos saldos.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Romí Itália e subsidiárias		Rominor		Romí Machine Tools	
	31/12/2008	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	
	(i)					
Ativo:						
Circulante	57.348	34.044	22.895	19.606	18.185	
Não circulante	<u>20.317</u>	<u>6.461</u>	<u>6.624</u>	<u>522</u>	<u>368</u>	
Total do ativo	<u>77.665</u>	<u>40.505</u>	<u>29.519</u>	<u>20.128</u>	<u>18.553</u>	
Passivo:						
Circulante	28.111	3.922	2.523	19.788	17.142	
Não circulante	26.741	-	-	158	162	
Patrimônio Líquido	<u>22.813</u>	<u>36.583</u>	<u>26.996</u>	<u>182</u>	<u>1.249</u>	
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>77.665</u>	<u>40.505</u>	<u>29.519</u>	<u>20.128</u>	<u>18.553</u>	
	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>	
	(i)					
Receita operacional	16.631	15.504	10.156	16.051	16.781	
Lucro bruto	7.100	15.504	10.156	2.144	2.785	
Lucro (prejuízo) operacional	13.796	15.316	9.453	(1.150)	(414)	
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	14.589	15.316	9.453	(1.150)	(414)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	7.739	12.783	8.020	(1.150)	(414)	

(i) O balanço patrimonial e a demonstração do resultado, desde a data da aquisição em 24 de julho de 2008 até 31 de dezembro de 2008, estão sendo apresentados consolidados.

Na consolidação, foram eliminados os saldos e transações entre as empresas, através dos seguintes principais procedimentos:

- Eliminação de saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
- Quando significativos, eliminados os lucros contidos nos estoques decorrentes de operações entre as Companhias;
- Eliminação dos saldos de investimentos da controladora com os saldos de capital, de reservas e lucros (prejuízos) acumulados das Companhias controladas;
- Eliminação de saldos de receitas, custos e despesas, decorrentes de negócios entre as Companhias; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. AQUISIÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS

Durante o ano de 2008 a Companhia adquiriu participação acionária na J.A.C. Indústria Metalúrgica Ltda. (“JAC”) e o “Complexo Empresarial” da “Sandretto Industrie S.l.r” (“Sandretto Itália”), conforme apresentado abaixo:

	JAC (detalhes no item 4.1 abaixo)			Sandretto Itália (detalhes no item 4.2 abaixo)		
	Custo contábil	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo contábil	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	89	-	89	4.111	-	4.111
Duplicatas a receber de clientes	730	-	730	8.234	-	8.234
Estoques	625	-	625	17.971	-	17.971
Impostos a recuperar	122	-	122	3.112	-	3.112
Outros créditos	39	-	39	2.147	-	2.147
Total circulante	1.605	-	1.605	35.575	-	35.575
Imobilizado	911	2.235	3.146	12.705	-	12.705
Intangível	-	2.843	2.843	549	-	549
Outros créditos	64	-	64	-	-	-
Total não circulante	975	5.078	6.053	13.254	-	13.254
Passivos						
Financiamentos	(765)	-	(765)	(2.782)	-	(2.782)
Fornecedores	(1.014)	-	(1.014)	(4.020)	-	(4.020)
Impostos e contribuições recolher	(486)	-	(486)	-	-	-
Outros passivos	(1.065)	-	(1.065)	(2.943)	-	(2.943)
Total circulante	(3.330)	-	(3.330)	(9.745)	-	(9.745)
Passivo não circulante	(293)	-	(293)	(239)	-	(239)
Acervo líquido adquirido	<u>(1.043)</u>	<u>5.078</u>	<u>4.035</u>	<u>38.845</u>	<u>-</u>	<u>38.845</u>
Ágio/(deságio)	-	-	1.496	-	-	(19.316)
Valor da aquisição	-	-	5.531	-	-	19.529
Caixa líquido desembolsado na aquisição						
Saldo de caixa e equivalentes de caixa adquirido	-	-	(89)	-	-	(4.111)
Caixa líquido desembolsado na aquisição	-	-	3.413	-	-	9.463
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.324</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.352</u>

4.1. Aquisição da JAC

Em 25 de janeiro de 2008, a Companhia adquiriu pelo montante total de R\$ 5.531, a totalidade das quotas representativas do capital social da JAC. A JAC é uma tradicional fabricante de máquinas sopradoras de plástico, com sede e operações na cidade de Americana, no Estado de São Paulo. Essa aquisição está em linha com a estratégia da Companhia, de expansão da sua gama de produtos e

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de suas atividades de fabricação e venda de máquinas para processamento de plástico, até então concentradas no segmento de injeção.

A transação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 25 de janeiro de 2008, sendo dispensada a aprovação da Assembléia Geral, nos termos do Artigo 256, da Lei nº 6.404/76.

Do valor da aquisição, o valor ainda não liquidado de R\$ 2.162, com vencimento para abril de 2013, em 31 de dezembro de 2008, está registrado no passivo não circulante, na rubrica "Outras contas a pagar". Esse valor é reajustado pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescido de 0,3% ao mês de juros.

O valor da receita líquida e do lucro líquido desta subsidiária considerado na demonstração do resultado consolidado, da data da aquisição até 31 de dezembro de 2008, corresponde a R\$ 4.504 e R\$ 430, respectivamente.

4.2. Aquisição do Complexo Empresarial e das Participações Societárias da Sandretto Industrie S.r.l.

Em 24 de julho de 2008 através do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial ("contrato"), a subsidiária da Companhia, Romi Itália, adquiriu pelo montante total de € 7.900.000,00 (equivalentes a R\$ 19.529 na data do contrato), um "Complexo Empresarial" da "Sandretto Industrie S.l.r" ("Sandretto Itália"), sociedade com um único sócio, em Administração Extraordinária, cuja sede se localiza em Grugliasco, na cidade de Turim, Itália. A subsidiária tem como objeto principal a atividade de engenharia, fabricação e comercialização de máquinas para plástico. O montante pago corresponde a (valores traduzidos para Reais pela taxa da data do contrato):

- a) € 2.480.500,00 (equivalentes a R\$ 6.131) referente às participações correspondentes a 100% do capital social das seguintes subsidiárias:
 - i. € 1.323.000,00 (equivalentes a R\$ 3.270) pela subsidiária inglesa "Sandretto UK Limited";
 - ii. € 266.500,00 (equivalentes a R\$ 659) pela subsidiária sociedade francesa "Sandretto Industrie SAS";
 - iii. € 846.500,00 (equivalentes a R\$ 2.092) pela subsidiária espanhola "Italprensas Sandretto S.A." e 50% no capital social da Sandretto Centro S.A. e Sandretto Norte S.A., ambas localizadas na Espanha; e
 - iv. € 44.500,00 (equivalentes a R\$ 110) pela subsidiária da Holanda "Metalmeccanica Plast B.V."

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) € 5.419.500,00 (equivalentes a R\$ 13.397), referente ao complexo empresarial da controlada Sandretto Itália, assim divididos:
- i. € 2.447.500,00 (equivalentes R\$ 6.050) para os bens imóveis;
 - ii. € 2.400.000,00 (equivalentes a R\$ 5.933) para os estoques; e
 - iii. € 572.000,00 (equivalentes a R\$ 1.414) para todos os bens móveis tangíveis e intangíveis.

A forma de pagamento do preço de aquisição é como segue:

- a) € 1.000.000,00 (equivalentes a R\$ 2.472), pagos em 14 de julho de 2008;
- b) € 2.400.000,00 (equivalentes a R\$ 7.000) pagos em 14 de novembro de 2008; e
- c) € 4.500.000,00 (equivalentes a R\$ 14.472 em 31 de dezembro de 2008) a serem pagos em 4 parcelas semestrais no valor de € 1.125.000,00 (equivalentes a R\$ 3.618) vencendo-se a primeira em 17 de janeiro de 2009. Os montantes foram registrados no consolidado na rubrica de outras contas a pagar sendo o montante de R\$ 7.236 no circulante e o mesmo montante no não circulante. Este saldo é atualizado a taxa de 3% a.a., conforme determina o contrato.

A Companhia, conforme contrato de aquisição, se compromete, por pelo menos 2 anos da data do contrato, a manter as atividades empresariais nos locais produtivos, nas unidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas em Turim na Itália, assim como pelo mesmo período, os níveis ocupacionais numa quantidade não inferior a 250 empregados (“garantias”). Em caso de inadimplência no atendimento dessas garantias, a Companhia se obriga a pagar multa de € 1.375.000,00 (equivalentes a R\$ 4.441 em 31 de dezembro de 2008).

A aquisição das participações sociais da Sandretto Itália gerou um ganho de € 7.822 mil (equivalentes a R\$ 19.316 convertidos pela taxa de câmbio na data da aquisição), registrado na rubrica de “Outras receitas operacionais, líquidas” como resultado do valor pago ser inferior a estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias, conforme abaixo apresentado.

A Companhia ainda não finalizou a avaliação do valor justo dos ativos e passivos assumidos (“valor justo”), e conforme permitido pelo IFRS 3, a Companhia tem até 1 ano da data da aquisição para registrar os ajustes finais para definição do valor justo. Portanto, os valores apresentados acima podem ser diferentes daqueles apurados quando da sua determinação final. Em 31 de

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dezembro de 2008, com base na avaliação preliminar da Companhia, o valor justo foi estimado como sendo substancialmente o respectivo valor patrimonial. A Companhia espera concluir a análise do valor justo até o encerramento do 2º trimestre findo em 30 de junho de 2009.

Conforme mencionado acima, a Companhia adquiriu o Complexo Empresarial, composto por ativos tangíveis e intangíveis e participações sociais das subsidiárias da Sandretto Itália, a qual no momento da aquisição encontrava-se em Administração Extraordinária (intervenção do governo italiano) e, portanto, a Administração da Companhia é da opinião que não é praticável a apresentação do pro-forma do resultado consolidado do exercício, como se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2008, devido aos seguintes fatores que inviabilizam a leitura dessa pro-forma como uma operação no transcurso normal das suas atividades:

- a) A aquisição do Complexo Empresarial da Sandretto Itália, composto por ativos tangíveis e intangíveis, não fornece subsídios para o levantamento das informações necessárias para elaboração de um demonstrativo de performance da mesma; e
- b) O fato de que a Sandretto Itália e suas subsidiárias encontravam-se sob administração extraordinária, ou seja, possuíam receitas e despesas que não refletiam uma operação no curso normal da sua continuidade.

O valor da receita líquida e do lucro líquido desta subsidiária considerado na demonstração do resultado consolidado, da data da aquisição até 31 de dezembro de 2008, corresponde a R\$ 16.631 e R\$ 7.739, respectivamente.

5. RECONCILIAÇÃO ENTRE IFRS E BRGAAP

A Companhia arquivou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e, portanto, apresenta abaixo a reconciliação das principais diferenças entre o IFRS e o BRGAAP que afetaram o patrimônio líquido e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

RECONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO BRGAAP X IFRS EM 31/12/2008

Patrimônio líquido em BRGAAP		679.243
Ajustes em IFRS:		
Reversão do deságio da controlada Rominor	(a)	4.199

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconhecimento ao resultado do exercício do ganho apurado em controlada no exterior como resultado de aquisição de subsidiárias	(b)	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(a) (b)	(7.947)
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira		<u>5.882</u>
Participação dos controladores		700.693
Participação minoritária		<u>2.536</u>
Patrimônio líquido em IFRS		<u>703.229</u>

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2008

Lucro líquido em BRGAAP antes da participação minoritária		113.834
Ajustes em IFRS:		
Reconhecimento ao resultado do exercício do ganho apurado em controlada no exterior como resultado de aquisição de subsidiárias	(b)	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste acima	(b)	<u>(6.543)</u>
Lucro líquido em IFRS		<u>126.607</u>

- a) De acordo com IFRS 3, diferentemente do BRGAAP, não existe previsão para manutenção do deságio apurado na aquisição da sua controlada Rominor em 1992, como resultado do valor de aquisição do investimento ser inferior ao seu valor patrimonial, portanto tal montante foi ajustado, líquido dos efeitos tributários, ao patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2006.
- b) Refere-se ao ganho apurado na apuração preliminar do excesso do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos sobre o valor pago, registrado na rubrica de “Outras receitas operacionais, líquidas”, como parte da aquisição mencionada no item 4.2.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado.

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Caixa	15.635	16.174
Certificado de depósito bancário (“CDB”)	75.891	40.006
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	39.242	22.851
LFT - Letra financeira do tesouro	2.818	5.879
FIC - Fundo de investimento cota - multi-mercado	-	102.890
Outros	<u>1.638</u>	<u>1.210</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	(a) <u>135.224</u>	<u>189.010</u>

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Certificado de depósito bancário ("CDB")		46.055	49.991
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures		<u>7.666</u>	<u>61.521</u>
Total de títulos mantidos para negociação	(b)	<u>53.721</u>	<u>111.512</u>

- (a) As aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros. Esses ativos possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- (b) As aplicações financeiras registradas como títulos mantidos para negociação são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros. Esses ativos possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), com carência de até 120 dias.

7. DUPLICATAS A RECEBER

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:		
Clientes no país	38.168	44.182
Clientes no exterior	44.075	21.681
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.652)</u>	<u>(1.619)</u>
	<u>79.591</u>	<u>64.244</u>
Não circulante:		
Clientes no país	1.233	889
Clientes no exterior	<u>2.467</u>	<u>1.247</u>
	<u>3.700</u>	<u>2.136</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber mencionadas acima.

O prazo médio de recebimento das vendas é de aproximadamente 60 dias.

O risco de crédito das duplicatas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise das duplicatas e valores a receber de clientes em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização, segundo critérios definidos pela Administração,

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como segue: (i) montantes de até R\$ 5, vencidos acima de 180 dias; (ii) montantes entre R\$ 6 e R\$ 30 (sem cobrança judicial) vencidos acima de 360 dias e (iii) montantes acima de R\$ 30 (com cobrança judicial) vencidos acima de 360 dias. Para todas essas situações, são provisionados os montantes integrais dos débitos em atraso.

A Companhia possui R\$ 11.983 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 2.017 em 31 de dezembro de 2007) em operações de Vendor com seus clientes. Nessas operações a Companhia figura como solidária responsável. Caso haja inadimplência por parte do cliente, a Companhia arca com o pagamento à instituição financeira, mediante sub-rogação da garantia do bem alienado ao agente financiador. O saldo de duplicatas a receber é apresentado líquido das operações de Vendor.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no país em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, está distribuído conforme segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Valores a vencer	22.294	35.004
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	8.097	5.667
De 31 a 60 dias	2.264	1.765
De 61 a 90 dias	411	33
De 91 a 180 dias	571	712
De 181 a 360 dias	3.895	545
Mais de 360 dias	<u>636</u>	<u>456</u>
Total vencido	15.874	9.178
Total de duplicatas a receber de clientes – circulante	<u>38.168</u>	<u>44.182</u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no exterior em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, está distribuído conforme segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Valores a vencer	36.226	16.012
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	4.756	3.742
De 31 a 60 dias	424	900
De 61 a 90 dias	664	619
De 91 a 180 dias	1.173	381
De 181 a 360 dias	482	27

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mais de 360 dias	<u>350</u>	<u>-</u>
Total vencido	7.849	5.669
Total de duplicatas a receber de clientes - circulante	<u>44.075</u>	<u>21.681</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

Saldo em 01/01/2007	1.397
Créditos provisionados no exercício	347
Créditos baixados definitivamente da posição	<u>(125)</u>
Saldo em 31/12/2007	1.619
Créditos provisionados no exercício	1.042
Créditos baixados definitivamente da posição	<u>(9)</u>
Saldo em 31/12/2008	<u>2.652</u>

8. VALORES A RECEBER - REPASSE FINAME FABRICANTE

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:		
Finame a vencer	279.968	200.726
Finame aguardando liberação (a)	4.427	10.551
Finame em atraso (b)	<u>22.497</u>	<u>11.944</u>
	306.892	223.221
Não circulante:		
Finame aguardando liberação (a)	26.564	63.304
Finame a vencer	<u>452.807</u>	<u>346.592</u>
	479.371	409.896
Total	<u>786.263</u>	<u>633.117</u>

Os valores a receber - repasse Finame fabricante, são provenientes das vendas efetuadas a clientes que serão financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") através da linha de crédito denominada Finame fabricante (vide Nota 13).

Finame fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 5,8% ao ano acrescido da TJLP (taxa de juros de longo prazo), sendo que tais condições de financiamento são estabelecidas pelo BNDES, com base nas características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES, mediante a

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº. 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato, o qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda, até a liquidação final da obrigação pelo cliente e o conseqüente repasse dos recursos ao agente financeiro.

Os valores a receber - repasse Finame fabricante, são representados por:

- a) Finame aguardando liberação: Refere-se a operações de Finame fabricante que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta-corrente da Companhia pelo banco agente encontrava-se pendente nas datas das demonstrações financeiras, em função dos prazos normais operacionais do banco agente.
- b) Finame em atraso: Refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento, considerando as datas das demonstrações financeiras. A Companhia não registrou provisão para eventual perda na realização desse saldo, em função de possuir reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real) e, portanto acredita que em uma eventual execução dessa garantia real, o montante seria suficiente para cobrir o total devido pelo cliente.

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os valores a receber - repasse Finame fabricante, estavam distribuídos como segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Valores a vencer	284.394	211.277
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	5.536	2.846
De 31 a 60 dias	2.941	1.248
De 61 a 90 dias	2.339	1.092
De 91 a 180 dias	4.249	1.940
De 181 a 360 dias	3.815	2.624
Mais de 360 dias	<u>3.617</u>	<u>2.194</u>
Total vencido	22.498	11.944

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total circulante	306.892	223.221
A vencer:		
2009	-	191.434
2010	121.679	151.163
2011	197.769	62.666
2012	109.575	4.633
2013	41.870	-
Após 2013	<u>8.478</u>	<u>-</u>
Total não circulante	479.371	409.896
Total	<u>786.263</u>	<u>633.117</u>

9. ESTOQUES

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Produtos acabados	93.274	50.490
Produtos em elaboração	92.996	69.115
Matéria-prima e componentes	91.336	61.833
Importações em andamento	<u>7.738</u>	<u>1.606</u>
	<u>285.344</u>	<u>183.044</u>

O saldo de estoques está líquido do montante de R\$ 15.484 (R\$ 10.253 em 31 de dezembro de 2007) da provisão para realização dos estoques referente a materiais e componentes de baixa movimentação com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques e ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada abaixo:

Saldo em 01/01/2007	11.681
Estoques baixados permanentemente	(8.308)
Constituição da provisão	<u>6.880</u>
Saldo em 31/12/2007	10.253
Estoques baixados permanentemente	(6.102)
Constituição da provisão	<u>11.333</u>
Saldo em 31/12/2008	<u>15.484</u>

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:		
IRRF sobre as aplicações financeiras	1.303	2.012
IPI, PIS e COFINS a recuperar	4.025	3.915
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	5.545	3.019
PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado	4.978	2.172
Outros	<u>1.891</u>	<u>419</u>
Total	<u>17.742</u>	<u>11.537</u>
Não circulante:		
PIS e COFINS a recuperar sobre ativo imobilizado	8.176	2.675
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	6.006	2.716
Impostos sobre o lucro a recuperar de empresas controladas	<u>4.063</u>	<u>-</u>
Total	<u>18.245</u>	<u>5.391</u>

Os impostos e contribuições a recuperar decorrem das operações mercantis e financeiras realizadas pela Companhia e controladas e são realizáveis no curso normal das operações.

Expectativa de realização dos créditos classificados no não circulante está apresentada como segue:

	<u>2008</u>
2009	-
2010	7.264
2011	4.950
2012	3.593
2013	813
2014	<u>1.625</u>
	<u>18.245</u>

11. IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

<u>Custo do imobilizado bruto</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e pátios</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Tecnologia da informação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Adiantamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2007	23.999	34.387	121.977	6.494	1.771	11.260	22.668	5.380	227.936
Adições	3.205	1.776	19.903	415	313	1.187	6.002	(5.085)	27.716
Alienações	(2.347)	(388)	(1.674)	(160)	(132)	(539)	(46)	-	(5.286)
Transferências		23.258	2.636	1.012	30	36	(26.972)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	24.857	59.033	142.842	7.761	1.982	11.944	1.652	295	250.366
Adições	46	2	13.810	484	634	5.686	99.179	3.492	123.333

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Custo do imobilizado bruto</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e pátios</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Tecnologia da informação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Adiantamentos</u>	<u>Total</u>
Aquisições Controladas	3.380	8.258	4.771	515	921	932	900	-	19.677
Alienações	(91)	-	(969)	(129)	(443)	(524)	(249)	-	(2.405)
Transferências	-	25.665	1.860	334	-	-	(27.859)	-	-
Variação Cambial	562	2.579	1.421	194	302	417	-	-	5.475
Saldo em 31 de dezembro de 2008	28.754	95.537	163.735	9.159	3.396	18.455	73.623	3.787	396.446
Depreciação Acumulada									
Saldo em 01 de janeiro de 2007	-	22.740	73.544	4.733	1.365	8.260	-	-	110.642
Depreciação	-	1.623	8.596	376	181	1.079	-	-	11.855
Alienação	-	(29)	(954)	(158)	(131)	(525)	-	-	(1.797)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	-	24.334	81.186	4.951	1.415	8.814	-	-	120.700
Depreciação	-	2.015	10.763	425	330	1.642	-	-	15.175
Alienação	-	(925)	-	(106)	(344)	(474)	-	-	(1.849)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições Controladas	-	172	2.298	480	875	684	-	-	4.509
Variação Cambial	-	59	707	177	312	316	-	-	1.571
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	25.655	94.954	5.927	2.588	10.982	-	-	140.106
Imobilizado líquido									
Saldo em 01 de janeiro de 2007	23.999	11.647	48.433	1.761	406	3.000	22.668	5.380	117.294
Saldo em 31 de dezembro de 2007	24.857	34.699	61.656	2.810	567	3.130	1.652	295	129.666
Saldo em 31 de dezembro de 2008	28.754	69.882	68.781	3.232	808	7.473	73.623	3.787	256.340

Em função de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, em 31 de dezembro de 2008, aproximadamente R\$ 60.959 (R\$ 15.974 em 31 de dezembro de 2007) de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia. Estes itens são representados, em sua totalidade, por máquinas e equipamentos.

A Companhia capitalizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, encargos financeiros no montante de R\$ 2.346 (R\$ 215 em 31 de dezembro de 2007), apropriado na conta de "Obras em andamento".

b) Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

Taxa de depreciação %

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Edificações	4
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Tecnologia da informação	20
Veículos	20
Pátios e caminhos	10

12. FINANCIAMENTOS

	Circulante		Não Circulante		Vencimento	Amortização	Encargos financeiros	Garantias
	31/12/08	31/12/07	31/12/08	31/12/07				
Capital de giro - moeda estrangeira:								
Financiamentos de importação - US\$	-	14.906	-	-	04/06/2008	Anual	Juros de 0,25% a 0,80% ao ano +	Nota Promissória/Aval

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Financiamentos de exportação - US\$	6.197	4.859	5.842	13.285	09/02/2010	Semestral	LIBOR + variação cambial 0,80% ao ano + LIBOR + variação cambial	Nota Promissória/Aval
Capital de giro - moeda nacional	-	3.648	-	-	21/08/2008	Mensal a partir de 21/09/2007	Juros de 2,5% ao ano + TJLP, pagos mensalmente juntos da amortização do principal	Aval da Rominor no montante de R\$ 3.232
Imobilizado - moeda nacional	10.185	1.557	54.909	27.672	15/09/2014	Mensal a partir de 15/06/2008	Juros de 2% ao ano + TJLP	Alienação Fiduciária de Máquinas no montante contábil de R\$ 60.959, e hipoteca de imóveis, Terrenos UF11/14/15/16.
FINAME diversos	4.769	4.489	7.188	8.187	15/05/2013	Mensal	Juros de 1,3% a 12,5% ao ano + TJLP, pagos mensalmente juntos da amortização do principal	Alienação Fiduciária da Máquina financiada/Aval/Nota Promissória
Saques refinanciados Romi Machine Tools, Ltd. - capital de giro - US\$	2.128	1.356	2.013	987	01/11/2010	Mensal	Libor + 1% spread	Contrato de prenda do cliente
Romi Itália - capital de giro - €	56	39	158	162	30/06/2012	Semestral	Juros de 6,31% a 6,39% ao ano + variação cambial	Nota Promissória/Aval
JAC - Capital de giro R\$	4.923	-	258	-	17/05/2012	Mensal	Juros de 1,3% a 12,5% ao ano + TJLP, pagos mensalmente juntos da amortização do principal	Alienação Fiduciária da Máquina
Total	<u>28.503</u>	<u>30.854</u>	<u>70.957</u>	<u>50.293</u>	30/06/2009	Anual	Juros de 1,65% ao ano + Libor	Ativo Imobilizado

A Companhia ofereceu com garantia na contratação de financiamentos em 31 de dezembro de 2008 máquinas e equipamentos no valor contábil de R\$ 60.959 (vide Nota 11).

Os vencimentos dos financiamentos registrados no não circulante em 31 de dezembro de 2008 são os seguintes:

	<u>2008</u>
2010	24.541

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2011	14.054
2012	13.388
2013	12.407
2014 em diante	<u>6.567</u>
Total	<u>70.957</u>

13. FINANCIAMENTOS - FINAME FABRICANTE

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante:		
Finame fabricante	270.028	192.884
Não circulante:		
Finame fabricante	453.323	348.710

Os contratos de financiamento Finame fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor. Os saldos dos Financiamentos - Finame fabricante são diretamente relacionados com os saldos de Valores a receber - repasse Finame fabricante (vide Nota 8), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e aos prazos financiados no programa são integralmente repassados aos clientes financiados, sendo que os recebimentos mensais oriundos da rubrica de Valores a receber - repasse Finame fabricante são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamentos vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora desta operação.

Os financiamentos Finame fabricante obtidos e repassados aos clientes tem prazos de até 60 meses, com opção de até 12 meses de carência e juros entre 4% e 5,8% ao ano, acrescidos da TJLP (taxa de juros de longo prazo), sendo que tais condições de financiamento são estabelecidas pelo BNDES, com base nas características do cliente. Os saldos de Financiamento - Finame fabricante e conseqüentemente os saldos de Valores a receber - repasse Finame fabricante (vide Nota 8) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até a data de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença no montante de R\$ 62.912 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 91.523 em 2007) entre o saldo de Valores a receber - repasse Finame fabricante e o saldo de Financiamento - Finame fabricante refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações de Finame ainda não liberadas pelo banco agente. A Administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos do Finame fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2008, são como segue:

	<u>2008</u>
2010	239.980
2011	141.693
2012	57.667
2013	<u>13.983</u>
Total	<u>453.323</u>

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras: estão reconhecidas pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras consolidadas, os quais se aproximam do seu valor de mercado;
- Duplicatas e valores a receber de clientes: estão comentados e apresentados nas Notas 7 e 8;
- Empréstimos e financiamentos: estão comentados e apresentados nas Notas 12 e 13.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros como valores a pagar de aquisições em controladas, partes relacionadas que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia:

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a *Libor* e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além das contas a receber originado por exportações a partir do Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia avalia a exposição cambial.

A Companhia possui instrumentos financeiros atrelados ao dólar norte americano e ao euro. Os instrumentos que estão expostos a variação cambial são representados por duplicatas a receber, financiamentos de importação e exportação, fornecedores e contratos de mútuo com as controladas situadas nos Estados Unidos e na Europa. A exposição líquida da Companhia, no momento, ao fator de risco de mercado da taxa de câmbio está demonstrada a seguir:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor de mercado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Passivos em moeda estrangeira:				
Financiamentos	(21.576)	(35.594)	(21.576)	(35.594)
Fornecedores externos	(5.731)	(4.123)	(5.731)	(4.123)
Contas a pagar (aquisição de controladas)	(14.772)	-	(14.772)	-
Ativos em moeda estrangeira:				
Duplicatas a receber	44.075	21.681	44.075	21.681
Outros	2.056	1.121	2.056	1.121

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exposição líquida	4.052	(16.915)	4.052	(16.915)
-------------------	-------	----------	-------	----------

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado de todos os elementos foi o do fluxo de caixa descontado com a taxa referencial Selic, considerando as expectativas de liquidação ou realização dos passivos e ativos e taxas de mercado vigentes nas datas de corte das informações.

Risco de crédito: advém da possibilidade das controladas e da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos devidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas e a Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Além disso, para todas as operações de Finame Fabricante é exigida garantia real dos clientes.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha com baixo risco de crédito. Ademais, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pela Administração da Companhia.

Risco relacionado às operações de Finame fabricante: Os passivos relacionados às operações de Finame fabricante possuem como lastro os saldos de Valores a receber - repasse Finame fabricante. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros), baseada em políticas internas e *benchmarks*.

Risco relacionado a aplicações financeiras: As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações lastreadas por CDB, indexadas ao CDI, efetuadas com instituições financeiras de primeira linha e com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco relacionado às operações de Finame fabricante: Os passivos relacionados às operações de Finame fabricante possuem como lastro os saldos de Valores a receber - repasse Finame fabricante. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

Análise sensitiva de variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):

As flutuações do câmbio podem afetar positivamente ou adversamente decorrente do aumento ou redução nos saldos de fornecedores de materiais em componentes importados, aumento ou redução nos saldos de valores a receber de clientes de exportação e aumento ou redução nos saldos de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira, em sua maioria dólar americano.

Em 31 de dezembro de 2008, os saldos denominados em moeda estrangeira estavam sujeitos à variação cambial. Estimamos que uma valorização ou desvalorização de 10% na taxa de câmbio da moeda estrangeira em relação à moeda local teria ocasionado uma despesa ou uma receita de R\$ 405. Em 31 de dezembro de 2007, levando em consideração a mesma premissa, uma valorização ou desvalorização de 10% na taxa de câmbio da moeda estrangeira em relação à moeda local teria ocasionado uma receita ou uma despesa de R\$ 1.691.

Análise sensitiva de variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Em 31 de dezembro de 2008, estimando um aumento ou redução de 10% nas taxas de juros teria aumentado ou reduzido a receitas financeiras em R\$ 1.667, (R\$ 1.590 em 31 de dezembro de 2007). Esse montante foi calculado considerando o impacto de aumentos ou reduções hipotéticas nas taxas de juros sobre o saldo das aplicações financeiras e financiamentos em aberto.

Devemos ressaltar que o Finame fabricante, por se tratar de financiamentos especificamente vinculados a operações de vendas (Valores a receber - Finame fabricante) que são devidos a nós, mas que pelas regras do Finame fabricante, nós devemos repassar integralmente as taxas de juros aos nossos clientes, entendemos que não existe impacto financeiro no resultado decorrente da flutuação da taxa de juros nesses financiamentos.

c) Instrumentos financeiros por categoria

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A totalidade dos instrumentos financeiros ativos está classificada como “disponíveis para venda”

A totalidade dos instrumentos financeiros passivos está classificada como “outros passivos financeiros”.

<u>Ativos financeiros</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Circulante:		
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	188.945	300.522
Duplicatas a receber	79.591	64.244
Valores a receber - repasse Finame fabricante	306.892	223.221
Não circulante:		
Duplicatas a receber	3.700	2.136
Valores a receber - repasse Finame fabricante	479.371	409.896
Depósitos judiciais	13.803	7.087
 <u>Passivos financeiros</u>	 <u>2008</u>	 <u>2007</u>
Circulante:		
Financiamentos	28.503	30.854
Financiamentos - Finame fabricante	270.028	192.884
Fornecedores	31.136	25.193
Outras contas a pagar	15.160	4.640
Não circulante:		
Financiamentos	70.957	50.923
Financiamentos - Finame fabricante	453.323	348.710
Outras contas a pagar	9.626	-

15. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Salários a pagar	4.204	3.295
Provisão para férias e encargos	8.863	11.325
Encargos sociais	7.762	6.102
Provisão para participação nos resultados (Lei 10.101/2000)	<u>13.016</u>	<u>15.212</u>
Total	<u>33.845</u>	<u>35.934</u>

A participação nos resultados de empregados foi registrada nas demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas, em função do centro de custo de referência de cada empregado.

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Circulante		

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

COFINS	1.600	3.221
PIS	349	700
ICMS	1.953	2.814
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	2.424	1.208
Outros impostos e contribuições	<u>1.031</u>	<u>70</u>
Total	<u>7.357</u>	<u>8.013</u>
Não circulante		
Outros	<u>3.578</u>	<u>1.896</u>

O saldo de impostos e contribuições a recolher registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2008 tem o vencimento demonstrado a seguir:

2010	524
2011	717
2012	952
2013	648
2014	465
2015	<u>272</u>
	<u>3.578</u>

17. PROVISÃO PARA PASSIVOS EVENTUAIS

A Administração da Companhia e controladas, juntamente com seus assessores jurídicos, classificaram os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Classificação dos processos			Provisão registrada	
	valores em 31 de dezembro de 2008			31/12/2008	31/12/2007
	Remotas	Possíveis	Prováveis		
Fiscais	344	3.848	14.153	14.153	7.683
Cíveis	1.938	724	202	202	168
Trabalhistas	<u>2.590</u>	<u>1.303</u>	<u>1.521</u>	<u>1.521</u>	<u>895</u>
Total	<u>4.872</u>	<u>5.875</u>	<u>15.876</u>	<u>15.876</u>	<u>8.746</u>

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis pelos assessores jurídicos, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 é demonstrada a seguir:

	31/12/2007	Adições	Utilizações/ Reversões	Atualização monetária	31/12/2008
Fiscais	7.683	6.470	-	-	14.153
Cíveis	168	117	(83)	-	202
Trabalhistas	<u>895</u>	<u>1.228</u>	<u>(698)</u>	<u>96</u>	<u>1.521</u>
	<u>8.746</u>	<u>7.815</u>	<u>(781)</u>	<u>96</u>	<u>15.876</u>

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas não possuem processos em andamento e não existem riscos contingenciais a considerar nas mesmas, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2008, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos, como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos fiscais:

Correspondem a provisão para PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 2.434 (R\$ 1.280 em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 11.213 (R\$ 5.897 em 31 de dezembro de 2007) respectivamente, e INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 506 (R\$ 506 em 31 de dezembro de 2007). A Companhia está depositando judicialmente o PIS e COFINS sobre o ICMS de vendas, montante esse que em 31 de dezembro de 2008 totalizava R\$ 13.803 (R\$ 7.087 em 31 de dezembro de 2007).

b) Processos cíveis

Referem-se a pedidos judiciais de revisões contratuais.

c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: a) horas extras pela diminuição do intervalo para almoço; b) multa de 40% do FGTS anterior às aposentadorias; c) multa de 40% do FGTS sobre os valores dos expurgos dos planos Verão e Collor; e d) indenizações por acidentes de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos acima descritos. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, corrigido monetariamente de acordo com os termos do IAS 29, é dividido em 78.557.547 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todos com os mesmos direitos e vantagens.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Emissão de ações

A Companhia, durante o segundo trimestre de 2007, captou recursos no mercado de capitais, através de oferta pública de ações, cujo custo de captação, representado por comissões pago as Instituições Financeiras, honorários de advogados, auditores externos, publicações e outras despesas relacionadas, montou em R\$ 12.963, o qual foi contabilizado no patrimônio líquido. Como principal evento ocorrido e relacionado com a oferta pública de ações, destacamos o aumento de Capital por Oferta Pública - Conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, de 11 de abril de 2007 e de 25 de abril de 2007, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 180.000 e R\$ 62.936, respectivamente, passando o capital social de R\$ 260.000 para R\$ 502.936, mediante a emissão para subscrição pública de 16.195.719 novas ações ordinárias, as quais foram integralizadas em 17 de abril de 2007 e 25 de abril de 2007, respectivamente, no valor de R\$ 15,00 por ação. Como decorrência desses aumentos de capital, em 31 de dezembro de 2007, o capital social da Companhia está representado por 78.557.547 ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal.

Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros, da Administração à Assembléia Geral Ordinária, é conforme segue:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício (participação dos controladores)	125.726	124.219
(-) Constituição de reserva legal	<u>(5.648)</u>	<u>(5.448)</u>
Lucro passível de distribuição	120.078	118.771
Dividendos distribuídos	-	(31.158)
Juros sobre o capital próprio	<u>(40.336)</u>	<u>(42.814)</u>
Constituição de reserva de lucros	<u>79.742</u>	<u>44.799</u>
Dividendos distribuídos	-	31.158
Juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte	<u>35.451</u>	<u>37.623</u>

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35.451 68.781

% do resultado distribuído 30% 58%

Reserva de capital

Constitui-se em reservas de incentivo fiscal relacionadas a projetos de desenvolvimento.

Juros sobre capital próprio

A Companhia optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 40.336 (R\$ 42.814 em 2007) com retenção de imposto de renda na fonte no valor de R\$ 4.885 (R\$ 5.191 em 2007). Os juros compõem os dividendos de cada um dos exercícios apresentados.

A Companhia aprovou os pagamentos de juros sobre o capital próprio em 2008, conforme segue:

Provento	Evento - Data	Montante - R\$		Valor por Ação - R\$ Bruto	Data de pagamento
		Líquido do IRRF	Bruto		
Juros sobre o capital próprio	RCA - 18/03/2008	8.300	9.427	0,12	18/04/2008
Juros sobre o capital próprio	RCA - 10/06/2008	8.748	9.961	0,1268	18/07/2008
Juros sobre o capital próprio	RCA - 02/09/2008	9.062	10.315	0,1313	20/10/2008
Juros sobre o capital próprio	RCA - 09/12/2008	<u>9.341</u>	<u>10.633</u>	0,1393	20/01/2009
Total		<u>35.451</u>	<u>40.336</u>		

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar no montante de R\$ 11.777 em 31 de dezembro de 2008, estava acrescido de dividendos e juros sobre capital próprio de anos anteriores o qual não havia sido reclamado pelos acionistas.

A Companhia aprovou os pagamentos de juros sobre o capital próprio e dividendos em 2007, conforme segue:

Provento	Evento - Data	Montante - R\$		Valor por Ação - R\$ Bruto		Data de pagamento
		Líquido do IRRF	Bruto	PN	ON	
Juros sobre o capital próprio	RCA - 30/05/2007	11.408	12.962	-	0,1650	18/07/2007
Juros sobre o capital próprio	RCA - 05/09/2007	12.432	14.140	-	0,1800	18/10/2007
Juros sobre o capital próprio	RCA - 30/10/2007	13.783	15.712	-	0,2000	18/12/2007
Dividendos	RCA - 07/02/2007	<u>31.158</u>	<u>31.158</u>	5,0000	4,5454	06/04/2007
Total		<u>68.781</u>	<u>73.972</u>			

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, cinco por cento do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder a vinte por cento do capital social. Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia registrou R\$ 5.648 (R\$ 5.448 em 2007).

Reserva de lucros

O montante de lucros retidos no exercício, adicionados a reserva de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e modernização da capacidade produtiva, introdução de novos produtos e investimentos em controladas, conforme plano de investimentos aprovado pelos órgãos da Administração a ser submetido à Assembléia Geral Ordinária.

Aquisição de ações de própria emissão

O Conselho de Administração na reunião realizada em 21 de outubro de 2008, aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa"), para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital, nos termos do seu Estatuto Social, das instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para os seus acionistas, através da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações serão realizadas entre 22 de outubro de 2008 e 17 de abril de 2009. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia havia adquirido 2.286.900 ações ao preço médio de R\$ 6,81 por ação, totalizando R\$ 15.566.

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas subsidiárias que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda da controladora. Tais efeitos passaram a ser reconhecidos após a data de implementação do IFRS.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

19. LUCRO POR AÇÃO

a) Movimentação do número de ações

Ações emitidas	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Ações em 31/12/2005	3.452.589	3.092.882	6.545.471
Ações em 31/12/2006	3.452.589	3.092.882	6.545.471
Desdobramento de ações em 15/02/2007	34.525.890	30.928.820	65.454.710
Conversão de ações preferenciais em ações ordinárias em 15/02/2007	27.835.938	(30.928.820)	(3.092.882)
Emissão de ações por oferta pública	<u>16.195.719</u>	-	<u>16.195.719</u>
Ações em 31/12/2007	<u>78.557.547</u>	-	<u>78.557.547</u>
Ações em 31/12/2008	<u>78.557.547</u>	-	<u>78.557.547</u>

b) Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33, *Earnings per Share*, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício atribuído à participação dos controladores	125.726	124.219
Média ponderada das ações emitidas (em milhares)	78.301	73.765
Lucro básico e diluído por ação	1,606	1,6840

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas acima descritas, vigentes em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	161.759	150.317
Alíquota vigente (impostos e contribuição social)	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(54.998)	(51.108)
Reconciliação para a taxa efetiva:		

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social sobre:		
Juros sobre o capital próprio	13.714	14.557
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	<u>7.960</u>	<u>9.094</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(33.324)	(27.457)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.828)	1.914
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	<u>(35.152)</u>	<u>(25.543)</u>
Provisão do imposto de renda e da contribuição social	(35.152)	(25.543)
Alíquota efetiva da despesa de imposto de renda e contribuição social	22%	17%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2008				31/12/2007	
	Diferenças temporárias	Imposto renda	Contribuição social	Total	Diferenças temporárias	Impostos creditados
Ativo (i):						
Ajustes a valor de mercado ou outros:						
Estoques - provisão para realização	15.684	3.912	1.393	5.305	10.253	3.476
Reintegração de máquinas	1.621	404	146	550	766	260
Investimentos	437	109	39	148	451	152
Ajustes a valor presente: clientes e fornecedores	321	80	29	109	649	220
Comissões condicionadas	780	194	70	264	666	226
Provisão para passivos eventuais	16.174	4.034	228	4.262	8.997	2.405
Provisão para garantia de máquinas	3.680	918	331	1.249	2.600	881
Remuneração por performance	1.294	323	116	439	-	-
Participação dos administradores	4.500	-	405	405	4.400	396
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>44.491</u>	<u>9.974</u>	<u>2.757</u>	<u>12.731</u>	<u>28.782</u>	<u>8.016</u>
Passivo (ii):						
Baixa do deságio na aquisição de controlada	23.515	5.831	2.116	7.947	4.199	1.404

i) O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, baseadas no melhor entendimento e expectativa dos órgãos da administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes à desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.

ii) O imposto de renda e contribuição social passivo refere-se à baixa do deságio, registrado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, gerado na

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aquisição da controlada Rominor e da Sandretto Itália, como parte da aplicação do IFRS. O imposto devido sobre o ganho decorrente da baixa do deságio será reconhecido no resultado no momento da efetiva realização desse deságio, que ocorrerá por alienação ou perecimento do investimento.

Em 31 de dezembro de 2008, a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante é demonstrada a seguir:

	2008		
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
2009	2.087	1.155	3.243
2010	5.166	631	5.797
2011	1.462	522	1.983
2012	1.249	445	1.694
2013	<u>10</u>	<u>4</u>	<u>14</u>
	<u>9.974</u>	<u>2.757</u>	<u>12.731</u>

c) Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido

	Saldo em 31/12/2006	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2007
Estoques- provisão para realização	3.957	(481)	3.476
Reintegração de máquinas	214	46	260
Investimentos	146	6	152
Ajustes a valor presente: clientes e fornecedores	190	30	220
Provisão para passivos eventuais	331	1.168	1.499
Comissões condicionadas	148	78	226
Tributos suspensos	837	950	1.787
Participação dos administradores	<u>279</u>	<u>117</u>	<u>396</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>6.102</u>	<u>1.914</u>	<u>8.016</u>
Imposto de renda e contribuição social passivos:			
Deságio na aquisição de controladas	(1.404)	-	(1.404)
	Saldo em 31/12/2007	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2008
Estoques - provisão para realização	3.476	1.829	5.305
Reintegração de máquinas	260	290	550
Investimentos	152	(4)	148
Ajustes a valor presente: clientes e fornecedores	220	(111)	109
Provisão para garantia de máquinas	881	368	1.249
Remuneração por performance	-	439	439
Comissões condicionadas	226	38	264
Provisão para passivos eventuais	2.405	1.857	4.262
Participação dos administradores	<u>396</u>	<u>9</u>	<u>405</u>
Imposto de renda e contribuição social ativo	<u>8.016</u>	<u>4.715</u>	<u>12.731</u>

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social passivos:			
Deságio na aquisição de controladas	(1.404)	(6.543)	(7.947)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos		(1.828)	

A Companhia registrou imposto de renda diferido ativo sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias de suas subsidiárias em 31 de dezembro de 2008 e no montante de aproximadamente R\$ 8.500 e R\$ 4.668, respectivamente. Pelo fato da administração não possuir atualmente expectativa de realização desses valores, foi constituída provisão para não realização integral do valor registrado.

21. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de Outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados e administradores, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida.

A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

O custeio desse plano é suportado pela Companhia e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis.

O montante de contribuições despendido pela Companhia em 2008 foi de R\$ 3.651 (R\$ 3.166 em 2007).

22. SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques. É política da Companhia e controladas manter cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos, em montantes julgados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação de riscos feita por consultores especializados. Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros está assim demonstrada (informações não examinadas pelos auditores independentes):

<u>Cobertura</u>	<u>Vigência</u>	<u>Valor da cobertura</u>
Incêndio, vendaval e danos elétricos:		
Edificações	01/01 a 31/12/09	20.375
Máquinas e equipamentos	01/01 a 31/12/09	76.705
Estoques	01/01 a 31/12/09	22.772

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

De forma a gerenciar o seu negócio, a Companhia está organizada em três unidades de negócios. Estas unidades são a base a qual a Companhia reporta as suas informações primárias por segmento de acordo com o “IAS 14 - Apresentação de Informações por Segmentos”. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados. As informações por segmento destas unidades estão apresentadas abaixo:

	31/12/2008				
	Máquinas - Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional	439.924	128.074	128.126	-	696.124
Custos dos produtos vendidos	(238.481)	(60.056)	(118.013)	-	(416.550)
Transferências remetidas	23.460	-	35.046	(58.506)	-
Transferências recebidas	(28.669)	(19.163)	(10.674)	58.506	-
Lucro bruto	196.234	48.855	34.485	-	279.574
Receitas (Despesas) operacionais:					
Vendas	(42.463)	(15.853)	(7.611)	-	(65.927)
Gerais e administrativas	(37.479)	(17.685)	(8.636)	-	(63.800)
Pesquisa e desenvolvimento	(23.190)	(5.576)	-	-	(28.766)
Participação e honorários da administração	(9.087)	(1.696)	(1.918)	-	(12.701)
Tributárias	(1.855)	(575)	(483)	-	(2.913)
Outras receitas operacionais, líquidas	20.989	-	-	-	20.989
Lucro operacional antes do resultado financeiro	103.149	7.469	15.838	-	126.456
Receita Financeira	-	-	-	-	36.950
Despesa Financeira	-	-	-	-	(5.061)
Receita de variação cambial	-	-	-	-	10.752
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(7.338)
Total do resultado financeiro	-	-	-	-	35.303
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	161.759
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(35.152)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	126.607
Atribuído a:					
Participação dos controladores	-	-	-	-	125.726
Participação dos minoritários	-	-	-	-	881
Estoques	203.404	66.599	15.341	-	285.344
Depreciação	10.560	661	3.954	-	15.175
Imobilizado, líquido	210.735	22.652	22.953	-	256.340
Ágio	-	1.496	-	-	1.496

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/2007				
	Máquinas - Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Eliminações entre segmentos e outros	Consolidado
Receita operacional	416.790	104.204	110.994	-	631.988
Custos dos produtos vendidos	(224.998)	(43.141)	(91.736)	-	(359.875)
Transferências remetidas	22.793	-	30.645	(53.438)	-
Transferências recebidas	(22.284)	(19.482)	(11.672)	53.438	-
Lucro bruto	192.301	41.581	38.231	-	272.113
Receitas (Despesas) operacionais:					
Vendas	(41.600)	(12.104)	(6.082)	-	(59.786)
Gerais e administrativas	(31.329)	(6.834)	(7.293)	-	(45.456)
Pesquisa e desenvolvimento	(21.525)	(4.815)	-	-	(26.340)
Participação e honorários da administração	(9.174)	(1.513)	(1.738)	-	(12.425)
Tributárias	(5.037)	(825)	(880)	-	(6.742)
Outras receitas	<u>1.031</u>				<u>1.031</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	84.667	15.490	22.238	-	122.395
Receita Financeira	-	-	-	-	30.508
Despesa Financeira	-	-	-	-	(5.048)
Receita de variação cambial	-	-	-	-	(3.796)
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	<u>6.258</u>
Total do resultado financeiro	-	-	-	-	27.922
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	150.317
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	<u>(25.543)</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	124.774
Atribuído a:					
Participação dos controladores	-	-	-	-	124.219
Participação dos minoritários	-	-	-	-	555
Estoques	151.235	18.052	13.757	-	183.044
Depreciação	8.028	420	3.407	-	11.855
Imobilizado, líquido	94.561	1.842	33.263	-	129.666

A Companhia não possui vendas para clientes no exterior, por área geográfica, que representem 10% ou mais do montante de vendas para todos os clientes no exterior.

24. COMPROMISSOS FUTUROS

Em 1º de maio de 2007, a Companhia firmou contrato de fornecimento de energia elétrica com a concessionária de serviço público de energia elétrica, Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao Grupo Endesa, para o período de 1º de janeiro de 2008 até 31 de dezembro de 2012, no regime de consumidor livre, sendo o contrato reajustado anualmente pelo índice IGP-M e distribuídos nos seguintes períodos:

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Ano de fornecimento</u>	<u>Valor</u>
2009	9.707
2010	10.579
2011	11.574
2012	<u>12.105</u>
Total	<u>43.965</u>

A administração da Companhia estima que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

25. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado Consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração de Resultado Consolidado por natureza.

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Depreciação e amortização	15.175	11.855
Despesas com pessoal	204.911	167.975
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	334.136	255.728
Frete	14.753	10.787
Outras despesas	<u>21.682</u>	<u>64.279</u>
Total	<u>590.657</u>	<u>510.624</u>

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Classificado como:		
Custos dos produtos vendidos	416.550	359.875
Despesas comerciais	65.927	59.786
Despesas gerais e administrativas	63.800	45.456
Pesquisa e desenvolvimento	28.766	26.340
Participação e honorários da administração	12.701	12.425
Tributárias	<u>2.913</u>	<u>6.742</u>
Total	<u>590.657</u>	<u>510.624</u>

26. RECEITA E DESPESA FINANCEIRA

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receita Financeira:		
Juros de aplicações financeiras	29.265	22.124
Juros de duplicatas a receber	<u>7.685</u>	<u>8.384</u>
	<u>36.950</u>	<u>30.508</u>
Despesa financeira:		
Juros de financiamento	5.061	5.048

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Aquisição de ações de própria emissão

Conforme mencionado na Nota 18, a Companhia está no processo de aquisição das ações de própria emissão. De 1º de janeiro de 2009 até a data de emissão desse relatório, foram adquiridas 923.800 ações, pelo valor total de R\$ 6.612, ao preço médio de R\$ 7,16 por ação. O total de ações adquiridas é de 3.210.700 ações, pelo valor de R\$ 22.178, ao preço médio de R\$ 6,91 por ação.

28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 17 de fevereiro de 2009.

00751-0 INDÚSTRIAS ROMI S.A.

56.720.428/0001-63

15.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Correções nas informações digitadas no Relatório da Administração.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00751-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INDÚSTRIAS ROMI S.A.	3 - CNPJ 56.720.428/0001-63
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	2
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	3
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	6
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	8
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	9
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	10
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	11
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	12
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	13
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	25
15	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	79